

Mulher, hoje

Alvo, ao longo da História, de injustiças e discriminações várias, a defesa da dignidade da mulher, a sua participação na vida da sociedade e a sua insubstituível missão de educadora foram, recentemente, consagradas e reconhecidas pelo Papa João Paulo II, na sua mensagem do Dia de Ano Novo, este ano subordinada ao tema: "A Mulher, educadora para a Paz". A tão esperanças palavras, resta agora, que as mulheres passem, finalmente, das omissões mais ou menos consentidas, às acções. Já não será sem tempo...



FOTO: MARIA FÁTIMA VENTURA

Uma praia com perfume

Em Moimenta, Terras de Bouro, está a construir-se uma praia fluvial paredes-meias com a lixeira e a saída, a céu aberto, dos esgotos da sede do concelho. Será, certamente, uma praia inédita: a "Praia do Perfume", como já lhe chamam...

Pág. 8

Pedreiras de Amares na ribalta

A velha questão das pedreiras do Monte da Senhora da Paz, em Amares, voltam a estar na berlinda, havendo diligências para que a exploração das mesmas seja retirada do Plano Director Municipal.

Pág. 5

Alcaide de Lobios ouve o povo

Num tipo de gestão autárquica que bom seria fosse seguido pelos seus congéneres portugueses, o Alcaide de Lobios passou a reunir, periodicamente, com os representantes do povo do seu concelho. O que se saúda.

Pág. 11

Moinhos do Arantes em tribunal?

Ultimamente, e ao contrário do que se poderia pensar, tem ganho contornos interessantes a questão dos Moinhos do Arantes, em Souto - Terras de Bouro. O Grupo de Agricultores não desarma, inscreveu aquele local no Turismo Rural e está decidido a ir para tribunal caso a autarquia de Terras de Bouro não satisfaça as suas pretensões.

Pág. 12

Travessa deu um murro na mesa!

Agastado com a onda de boatos que punham em causa a sua imagem pública, Travessa de Matos, presidente da Câmara de Vieira do Minho, não esteve com contemplações e, numa assentada, requereu superiormente um inquérito à sua actividade de autarca - coisa rara neste país - para além de accionar um processo, em tribunal, contra dois presuníveis difamadores.

Pág. 7

CIDADELA ELECTRÓNICA
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

Banda da RMN no Gerês

A Banda de Música da Região Militar Norte virá ao Gerês em 16 de Junho, para abrilhantar as comemorações do Gerês/Vila deste ano.

Pág. 9

EDITORIAL

Educadoras da Sociedade

Há dias, tivemos ocasião de ler esta lancinante carta de uma mãe portuguesa que assim escrevia:

"Corria tudo bem, até ao dia em que, por ameaças constantes de falência da firma onde trabalhei durante 20 anos, comecei a descontrolar-me, vivendo meses de incerteza, com três filhos menores para criar e as despesas a tornarem-se incomportáveis, até que adoeci dos nervos.

A firma fechou, o caso está para recebermos pelo desemprego, mas até agora ainda não recebi... Estive internada e, neste tempo de ausência de casa, os vizinhos apoiaram os meus filhos. O pai saiu há muito de casa e, soube agora, que está preso.

Passámos muitas privações. Neste Natal, três crianças entre os 12 e os 7 anos estiveram à volta da mesa com uma sopa e a televisão emprestada de um vizinho, para se entreterem.

Não tenho dívidas, pois vou fazendo umas horas em casas que, para além de me pagarem bem, me dão restos de comida para os meus filhos. A renda, a água e luz vou pagando com o que ganho".

Esta carta reflecte, sem dúvida, a situação real de muitas mães deste país que, conforme podem e sabem, simbolizam tanta miséria encoberta que se vive por aí envergonhadamente.

Seria, talvez, a pensar neste tipo de mulheres que o Cardeal Patriarca de Lisboa, a propósito da temática este ano escolhida pelo Papa João Paulo II para o "Dia Mundial da Paz" - "A Mulher, educadora para a Paz" - chamou a atenção para a tarefa da educação da paz que, sendo embora de todos, "deverá encontrar em cada mulher um dos principais artífices e, em particular, nas mães".

É que, acentuava D. António Ribeiro, "a mãe mais do que ninguém, possui a capacidade de modelar a alma das crianças e dos adolescentes, inculcando neles valores que promovem a paz, o amor da verdade e da injustiça, o sentido da liberdade e da responsabilidade, a estima e o respeito pelo próximo".

São as mães, por isso, quando se assumem realmente como tal, as verdadeiras educadoras da sociedade.

Nelson Veloso

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do Jornal "Geresão"

A toda a equipa do GERESÃO e seus familiares, votos de boa saúde e disposição é o que vos deseja este vosso assinante em terras helvéticas.

O que me leva a escrever-lhe é, como não podia deixar de ser, o sentimento do Natal. É nesta quadra que os familiares, amigos e, no meu caso, o Natal na aldeia vêm mais ao pensamento de quem está longe e com muita mágoa, tem de se resignar por não ser possível estar junto dos seus entes queridos.

Por isso, desejo do fundo do coração, a todos os assinantes, equipa do GERESÃO e seus familiares, bem como aos meus familiares e amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Já agora, aproveito para o informar que o meu sonho de participar nas próximas comemorações do Gerês/Vila vai tornar-se realidade neste ano de 1995 e desde já, podem contar comigo na lista dos gerês que, no próximo dia 17 de Junho, irão marcar presença na nossa Vila do Gerês.

Sem mais, um grande abraço deste vosso assinante

Carlos da Silva (Suíça)

Senhores assinantes e anunciantes

Estamos no princípio do ano, o tempo normalmente indicado para se porem as contas em dia com os jornais regionais.

Envie-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio dirigidos a: Jornal GERESÃO - 4845 GERÊS.

Os assinantes que preferiram o pagamento directo, poderão fazê-lo: em Amares - Dr. Adelino Domingues ou João Queirós (Farmácia de Bouro). Em Terras de Bouro - Dra. Maria José Créissac ou Raúl Marques Roupas (Souto). Em Vieira do Minho - Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. Em Valdozende - Cooperativa Agrícola. Em Rio Caldo - Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). Na Vila do Gerês - Casa Almeida ou Residencial Moura. Na Ermida - Fernando Mendes.

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos votos de Boas Festas e Próspero Ano Novo aos seguintes amigos e instituições: Parque de Cerdeira, Carlos Alberto Silva, Câmara Municipal de Lobios, Filinto Manuel Peixoto Vieira, António Cândido da Silva, Maria Augusta Oliveira, prof. Dr. Amadeu Torres (Castro Gil), Câmara Municipal de Vieira do Minho, Fernando Sérgio Almeida Maria, SIMAC - Sistemas de Informação, Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA), Maria Fernanda César Vilas Boas, José António Arto, Escola Preparatória de Vieira do Minho, Casa do Minho em Lisboa, Região de Turismo do Alto Minho, Caixa Geral de Depósitos, Aníbal da Costa Gomes, Programa de Artes e Ofícios Tradicionais, Dr. Manuel Azevedo Antunes.

Telefones mais caros

Desde o dia 5 do corrente que telefonar em Portugal é mais caro, pois o impulso que, até então, custava 10S70, passou a custar 11S50.

Da mesma forma, as assinaturas passaram de 1.700S00 para 1.825S00 mensais, enquanto que o serviço de instalação, que era de 14.100S00, passou a custar 15.100S00.



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES
RADIOFÓNICAS
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077

Breves Breves Breves

Exportações - As exportações portuguesas aumentaram 15,5% nos primeiros nove meses de 1994 e as importações cresceram 9,1%, o que significa um desagravamento de 1,8% no défice comercial.

Ouivesaria - A partir do corrente mês, baixou de 30% para 17% a taxa do IVA sobre os artigos de ouivesaria, correspondendo assim a uma aspiração pertinente dos industriais do sector.

Acidentes - Cerca de mil pessoas morrem anualmente em Portugal devido a acidentes domésticos e, pelos mesmos motivos, 750 mil pessoas recorrem todos os anos às urgências hospitalares, constituindo cerca de 10% das consultas aí prestadas.

Pensões - Mais de três em cada quatro pensionistas por invalidez e velhice da segurança social recebiam, em 1993, menos de 30 contos de reforma. Quanto aos pensionistas de aposentação, reforma e invalidez da função pública, 59,3% recebeu, naquele ano, pensões abaixo de 100 contos.

Arte e Igreja - Na Faculdade de Teologia de Braga, irá decorrer, de 23 a 26 deste mês, a 3.ª Semana de Estudos Teológicos subordinada ao tema: "A Arte e a Igreja - ruptura ou comunhão?".

Agricultura - Um total de 57% das empresas agrícolas portuguesas são inviáveis, a menos que sofram profundas reestruturações e modificações radicais, enquanto que 20% dessas empresas têm futuro assegurado e 23% são potencialmente viáveis.

Andorra - O Principado de Andorra e Portugal estabeleceram recentemente relações diplomáticas plenas, entregando nas Nações Unidas a acta correspondente, assinada pelos embaixadores dos dois países.

Defesa - A União Europeia disponibilizou 1,5 milhões de contos para a reconversão do sector da defesa português, considerando como zonas prioritárias a Ilha Terceira e a Praia da Vitória (Açores), Beja e Lisboa.

Médicos - A Ordem dos Médicos deu um prazo até amanhã, dia 21, ao ministro da Saúde para liquidação dos atrasos nos pagamentos das convenções relativas a clínicas e laboratórios privados superiores a cem milhões de contos.

Electricidade - Os preços da electricidade para o corrente ano para as empresas sofrem uma redução de 5% nas horas normais e de 8% nas horas de vazio. Para os consumidores domésticos o preço mantém-se.

Telefones - A Portugal Telecom promete reduzir, até final deste ano, o período máximo de espera pela instalação de um telefone para seis meses.

CDS - Nos próximos dias 11 e 12 de Fevereiro, decorrerá em Lisboa o XIII Congresso do CDS/PP em que será votada uma moção de estratégia global e o programa eleitoral a apresentar ao eleitorado nas próximas eleições legislativas.

Salários - A partir do dia 1 do corrente, o salário mínimo do regime geral passou a ser de 52 mil escudos enquanto que o do serviço doméstico subiu para 45.700 escudos.

Caça - De 16 a 19 de Fevereiro, irá decorrer a 1.ª Festa/Congresso dos Caçadores do Norte que pretende sensibilizar as autoridades para o interesse social, económico e turístico da actividade cinegética.

Azeite - A produção de azeitona de mesa, em 1993, diminuiu cerca de 20% e a do azeite cerca de 13%, registando este, em média, entre 2,5 a 3% de acidez, o que provocou um aumento da importação, 80% da qual é proveniente de Espanha.

Escolas - Em Portugal, há 60 escolas profissionais em funcionamento, financiadas pelo Fundo Social Europeu. As razões que levaram recentemente ao encerramento de parte dessas escolas devem-se ao facto de não terem sido requisitadas atempadamente as respectivas verbas...

Bombeiros - No nosso país, existem presentemente 35 mil bombeiros, em regime de voluntariado, com os quais o Estado gasta anualmente cerca de 10 milhões de contos.

U.E. - A partir do dia 1 do corrente, a União Europeia passou a incluir também a Suécia, Finlândia e Áustria como membros de pleno direito, sendo agora quinze os países da Europa comunitária.

Turismo - Segundo as previsões dos responsáveis turísticos, a retoma neste sector iniciada em 1994, com a vinda de mais de 9 milhões de turistas e cerca de 500 milhões de contos de receitas, irá continuar neste ano, "ainda mais favorável que o anterior ao nível da recuperação dos preços e margens de comercialização das empresas do sector".

Petróleo - Os trabalhos de prospecção de petróleo nas costas de Portugal e da Galiza não foram bem sucedidos, cabendo agora à Junta da Galiza, que investiu cerca de 500 milhões de pesetas nesses trabalhos, decidir se estes vão ou não continuar.

EM DESTAQUE

O quinzenário "A Voz de Basto", de Celorico de Basto, publicado em 20 de Dezembro, transcreveu integralmente o "Bilhete Postal" da nossa edição de Novembro, assinado por Rui Serrano. Também o diário portuense "O Comércio do Porto" de 22 de Dezembro, transcreveu na íntegra o nosso "Bilhete Postal" do mês passado, igualmente da autoria daquele nosso redactor.

Por sua vez, a Rádio Renascença voltou, uma vez mais, a dar-nos a honra, no passado dia 30 de Dezembro, de se referir ao nosso jornal por duas vezes no mesmo dia: no Canal 1, no Programa "Jornal das Regiões", a revista de opinião "Breve relance sobre a Imprensa Regional", dirigida pelo jornalista Dr. Raúl Feio, transcreveu integralmente o "Registo" da nossa edição de Dezembro, assinado pelo nosso colaborador Nelson Veloso. A "Revista da Imprensa Regional", emitida nesse mesmo dia, em Onda Curta, para os nossos emigrantes, fez a transcrição integral do texto que acompanhava a manchete da nossa 1.ª página de Dezembro, subordinada ao tema "Em tempo de aniversário".

GERESÃO



PORTE
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano
COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

OPINIÃO

Bilhete Postal

O Estado Português pagou, por erro no sistema de cálculo, cerca de um milhão de contos a mais em ajudas comunitárias à destilação de vinho nas campanhas de 1991 a 1993.

O lapso só recentemente foi detectado e os beneficiários da situação já começaram a receber cartas pedindo a devolução desses valores.

As quantias em causa são vultuosas em muitos casos e a devolução parece ser financeiramente insuportável.

Se dúvidas ainda houvesse quanto à invulgar desorientação que, a olho nú, se detecta na governação do país, este facto - mais um!... - relatado há dias pela imprensa diária comprova, à evidência, que algo vai mal no escavado "reino laranja".

E, por este andar - se, entretanto, não se arrear caminho - em nada nos admirará que, a curto prazo, venha a transformar-se numa "república das bananas" qualquer...

Rui Serrano

ATAHCA

pode ser dissolvida?

A Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), que engloba os concelhos de Amares, Terras de Bouro, Vila Verde, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso, criada há cerca de três anos, tem-se distinguido nesta região pelos apoios comunitários do Programa Leader que tem distribuído por acções de recuperação do património cultural das nossas aldeias mais típicas, bem como no apoio ao artesanato e à reforestação.

Sediada em Vila Verde, o seu funcionamento, ao que nos foi possível apurar, não estará a ser o desejável porquanto nestes três anos de existência apenas se terão realizado duas assembleias gerais que funcionaram como assembleias de voto para eleição dos corpos gerentes.

Ora tal prática, a confirmar-se, contraria o espírito e a letra da lei geral que obriga, no mínimo, à realização de duas reuniões por ano, uma para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento do ano seguinte e outra para aprovação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência do ano anterior.

Esta situação, ao que consta, poderá trazer sérias consequências para a referida Associação, não sendo de excluir a hipótese da sua dissolução.

Por outro lado, por informações fidedignas que até nós chegaram, existem fortes indícios de uma "divisão" entre os cinco municípios que a compõem, com Vila Verde, Amares e Terras de Bouro de um lado, e Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso do outro, com a particularidade de que para os três primeiros concelhos, ter sido atribuída a grande fatia dos investimentos efectuados pela ATAHCA que, nestes três anos, movimentou cerca de 800 mil contos.

Ainda de acordo com as mesmas fontes, ao nível das acções de artesanato a "fatia de leão" terá sido atribuída à Aliança Artesanal, uma instituição que, à data, era presidida também pelo presidente da ATAHCA, um procedimento que, pelos vistos, terá desagradado a vários elementos da Associação.

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO. Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

"Guia de Arquitectura Rural e Espaços Naturais no Minho"

"Superar as barreiras entre o Norte de Portugal e a Galiza, estabelecendo um elo condutor entre a paisagem rural e a arquitectura" é, de acordo com os responsáveis pelo "Guia de Arquitectura Rural e Espaços Naturais do Minho", o objectivo primordial de uma obra que passa a integrar os Itinerários Culturais Europeus do património rural.

A publicação, cujo lançamento oficial teve lugar em Novembro nas localidades de Santiago de Compostela e Valença, foi agora apresentada pela Adere-Minho na Casa dos Crivos, em Braga, editada em versão bilingue (Português e Galego), para melhor assemelhar a cultura das zonas trans-

fronteiriças. A obra constitui-se como roteiro prático com informações precisas sobre as povoações e locais de interesse paisagístico que formam o Minho e Sul da Galiza, apresentando, aqui e além, a geografia, património artístico ou hospedarias e casas rurais das várias modalidades de turismo dos dois países.

As duas instituições envolvidas no processo esperam que este seja um ponto de partida para o desenvolvimento cultural, a reabilitação do património histórico e da arquitectura popular, a promoção do turismo e preservação e valorização do meio ambiente rural. É que, como permitem constatar os trabalhos de preparação do

guia, "muitas destas aldeias encontram-se em fase de degradação acentuada, vítimas da descaracterização e desertificação".

Por este motivo, no futuro estão previstas acções de levantamento das tradições culturais etnográficas, para posterior animação das povoações e acções de sensibilização para a preservação do património arquitectónico.

Refira-se finalmente, que este volume faz parte da colecção "Arquitectura Sem Fronteiras", que começou em 1987 com a publicação de um percurso transfronteiriço entre os territórios da Alemanha, Bélgica, França e Luxemburgo.

De nossa parte, esperamos uma vez mais, que Terras de Bouro não despreze a oportunidade surgida para bem do concelho e dos seus já poucos habitantes.

Mas partindo do princípio de que tudo neste terra tem sido orientado por uma só cabeça, sinceramente, temos dificuldade em acreditar na transformação desejada em prol do desenvolvimento aqui tão necessário e urgente.

Nunca foi desprestigiante saber acolher ou respeitar projectos, ideias ou intenções, de quem mostre profissionalismo, dedicação e transparência. O oposto não prestigia, mas diminui...

F. C.

EM VIEIRA DO MINHO

Assembleia aprovou Orçamento e PDM

Reunida em 30 de Dezembro último, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho aprovou o Plano de Actividades e Orçamento para o corrente ano, bem como o Plano Director Municipal. Como nota saliente, destaca-se a ampla cobertura que algumas estações de TV deram à presença, neste órgão autárquico, do presidente do CDS/PP, Manuel Monteiro.

No período de Antes da Ordem do Dia, foram apresentadas duas moções: uma por sete Presidentes de Junta de Freguesia, contra a má distribuição das verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro, insuficientes para o pagamento dos honorários. A segunda, subscrita pelo PS, sobre gestão e distribuição dos fundos comunitários, verberando-se a tendência para prejudicar os concelhos do interior.

Já na Ordem do Dia foi aprovada por maioria, com uma abstenção, a proposta de permuta de terrenos municipais por terrenos da família Almeida. O contrato de desenvolvimento desportivo a estabelecer entre a Câmara Municipal e o Vieira Sport Clube foi aprovado por unanimidade.

O Plano de Actividades e

Orçamento para este ano foi, como é natural, objecto de larga discussão, ficando a saber-se que as verbas do FEF, como de costume, representam a maior "fatia" do Orçamento. Contudo, estão previstas outras receitas provenientes de um empréstimo corrente de 100 mil contos e igual verba de impostos camarários. Através dos fundos comunitários espera-se a atribuição de 300 mil contos, destinados ao parque industrial, participação no aterro sanitário intermunicipal e reestruturação da biblioteca municipal. Prevista está também a receita de cerca de 50 mil contos provenientes do Instituto Nacional de Habitação e que se destinam a um projecto de habitação social, a erguer num loteamento municipal, prevendo-se a constru-

ção de 50 apartamentos tipo "T3", devendo iniciar-se tais obras no primeiro trimestre do ano em curso.

Submetidos à votação, o Plano e Orçamento seriam aprovados por maioria, com 8 abstenções do PSD e CDS.

O Plano Director Municipal, que aposta fortemente no desenvolvimento turístico do concelho, salvaguardando os aspectos relacionados com o trabalho já desenvolvido no âmbito dos planos de ordenamento das albufeiras da Caniçada e do Ermal, bem como na industrialização do concelho, a implementar na zona das Cerdeirinhas, foi igualmente aprovado por maioria, com 9 abstenções dos social-democratas e centristas. A fixação em 1,3% do valor da contribuição autárquica seria contes-

tada por Manuel Monteiro, por considerar que o aumento da carga fiscal provocava um afastamento dos investidores, num concelho do interior como o de Vieira do Minho. Mesmo assim, seria aprovada por maioria, com duas abstenções e o voto contra daquele dirigente centrista. A autorização para que a Câmara Municipal possa contrair um empréstimo junto do Instituto Nacional de Habitação, destinado à habitação social, foi concedida por unanimidade.

REGISTO

Depois dos atropelos vários cometidos contra a ancestralidade da freguesia de Brufe, a Câmara de Terras de Bouro deliberou, recentemente, que no edifício do Centro Cultural daquela freguesia a caixilharia exterior seja executada em madeira.

Não será isto tentar "cobrir o sol com uma peneira"?

N. V.

RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

Assembleia de Terras de Bouro aprovou Plano e Orçamento/95

Em reunião realizada no passado dia 16 de Dezembro, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro aprovou, por maioria, o Plano de Actividades e Orçamento municipais para o ano em curso. Mas os grandes problemas do concelho estiveram em foco através de um deputado da Oposição.

Depois do presidente da Mesa ter informado sobre o estado de saúde do Presidente da Junta do Campo, na altura a contagem com uma crise cardíaca felizmente já controlada, o período de Antes da Ordem do Dia seria aberto com a intervenção do deputado municipal Agostinho Moura que começaria por abordar a questão das bombas de gasolina do Vilar da Veiga e a sua estranheza com certas afirmações produzidas por alguns responsáveis pelo PDM. Aludiu também à bizarra construção da praia fluvial de Moimenta paredes-meias com a lixeira e a saída dos esgotos, a céu aberto, de Covas, conforme se noticia noutra peça desta edição. Quis saber também as datas previstas para o arranjo da ETAR e a conclusão do Centro Termal do Gerês, bem como referiu a necessidade de um espaço ao ar livre para espectáculos naquela vila, indagando ainda sobre a localização dos aterros sanitários para os Vales do Homem e do Cávado.

Em resposta, o Presidente da Câmara informou, a respeito das

bombas de gasolina, que a questão era mais com a JAE e a Câmara "não favoreceu uns nem outros". Sobre o Centro Termal disse estar a analisar as propostas para a 3.ª fase enquanto se procura resolver o respectivo financiamento. Para ele, o espaço para espectáculos ao ar livre não deve ser em frente à buvette "pois há pessoas que lá vão tomar as águas" e está a "pensar-se num estrado amovível, só no Verão, sobre o rio, mas nada está ainda definido. Sobre a ETAR, disse que "houve uma pessoa que, de forma "agressiva", quis pôr em causa o trabalho lá feito. Mas "segundo os técnicos, ela está a funcionar normalmente e o próprio guarda suporta os cheiros". "Quando cheguei à Câmara os esgotos do Gerês saíam a céu aberto e ninguém veio com queixas. Mas não descuramos esse assunto e estamos à espera de ter cabimento orçamental para dar solução a essa questão".

Agostinho Moura ripostou afirmando que as mais de cem pessoas e não apenas uma que subscreveram o abaixo-assinado contra os malefícios que à saúde pública está a provocar o mau funcionamento da ETAR do Gerês, o fizeram de forma educada mas frontal, já que a liberdade de expressão é um direito sagrado em democracia. Que essas pessoas, ao manifestarem o seu desagrado, foi por sentirem na pele os constantes maus cheiros e, por isso, à Câmara mais não lhe com-

petia senão atender a essas reclamações e tudo fazer ao seu alcance para resolver o problema.

Sobre a praia fluvial de Moimenta, informou o PC que vai avançar com uma ETAR no local para recolha dos efluentes de Covas e Pesqueiras e estava muito arreliado por ainda não ter o problema do lixo resolvido, o que esperava ultrapassar neste ano, uma vez que a JF de Rio Caldo disponibilizara já um terreno para o aterro sanitário no Vale do Cávado e a JF de Gondoriz fizera o mesmo em relação a um terreno onde em tempos já se pensara localizá-la e criou até alguma polémica.

Filipe Gomes levantou algumas dúvidas quanto à transparência do licenciamento das bombas de gasolina do Vilar da Veiga. Depois de ter consultado o respectivo processo na Câmara Municipal, verificou haver pareceres negativos de 3 entidades que, entretanto, se modificaram. Mas, disse, a Lei 2/88 não mudou tal como a localização dos terrenos, estranhando que se permita uma construção destas no referido local quando a vários particulares e à paróquia não se tenha permitido construir naquela mesma zona.

O PJ de Vilar da Veiga chamou a atenção do PC para uma alegada ocupação indevida dos terrenos pertencentes ao antigo hospital do Gerês por parte de um particular e para a necessidade da reparação do caminho de Adropeixe e da estrada de acesso ao cemitério do Gerês.

O PJ de Souto apresentou um proposta conjuntamente com os seus colegas da Ribeira e Chorense, para ser incluída no Plano de Actividades e Orçamento de 1995 a construção de uma ponte entre as duas margens do rio Homem, a qual seria aprovada por unanimidade, informando o PC que iria ser encomendado um projecto nesse sentido "pois há verbas para esse efeito". Sobre esta questão, Américo Simões Pereira diria que a mesma já se vinha pondo há mais de 15 anos, continuando a dar-se a velha desculpa

da ligação Ponte de Lima a Terras de Bouro vir resolver o problema. Mas, acentuou, nada foi feito e continua a adiar-se a sua solução.

Já no período da Ordem do Dia, o PC fez a apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para o corrente ano, dizendo que o Plano não vem reflectir certezas mas esperanças e preocupações, uma vez que "a nossa vida corrente depende do FEF e, em termos de investimentos, depende essencialmente dos fundos comunitários cujo ponto alto será apenas em 1999 e, por isso, as Câmaras Municipais vêem-se hoje muito aflitas".

Mais referiu José Araújo que a fatia a retirar do Subprograma A é mínima, já que o INTERREG foi absorvido quase totalmente pelo gaseoduto, o Leader destinava-se mais a proporcionar às pessoas a concretização dos seus projectos e o que está mais acessível é o saneamento básico e rede de esgotos. Quanto ao Subprograma B disse estar a tentar-se que seja reforçado por parte das 85 câmaras da Região Norte, fazendo de seguida uma apreciação geral das várias rubricas do Plano.

O PJ de Souto, a propósito do Plano, lamentou não estar nele incluída a pavimentação do troço entre Sequeirô e Chemedião. O PJ de Chamoim disse constatar, com tristeza, que no Plano de Actividades nem sequer o nome da sua freguesia era apontado. Uma freguesia, acentuou, onde não há campo de futebol, não há saneamento nem onde fazer fossas e a JF nada poderá fazer. O PJ de Vilar da Veiga referiu-se à necessidade do alargamento do cemitério do Gerês e das ligações da Ermida a Montalegre e da central da EDP à Cachoeira.

O PJ de Rio Caldo aconselhou o empedramento do troço da estrada que liga o cemitério local à futura Escola C+S daquela freguesia. Agostinho Moura faria uma abordagem de fundo sobre o Plano de Actividades começando por afirmar que o mesmo, salvas ligeiras alterações, era o mesmo,

pelo menos, dos últimos quatro anos. O que significa que Terras de Bouro é um concelho parado no tempo, ao contrário de outros onde a oportunidade única das participações generosas dos fundos comunitários têm sido excelente e oportunamente aproveitadas.

Sobre o Centro Termal do Gerês, de quem momentos antes o PC afirmara "ir ficar uma obra com dignidade e bonita, ao contrário de que certas pessoas dizem", aquele deputado afirmaria que nunca foi contra tal obra em si, mas sim quanto à sua localização e volumetria. E frisou: "esganando uma avenida já de si estreita por natureza, agredindo todo o espaço envolvente com aquelas paredes fechadas mais apropriadas às masmorras de uma cadeia penitenciária, esse Centro Comercial, pois de animação termal quase nada irá ter, é bem o símbolo da arrogância, da teimosia e da manifesta falta de sensibilidade para as regras arquitectónicas de quem o mandou fazer. Só que já passaram os dois anos previstos para a sua conclusão, pelos vistos devido à falta de dinheiro". E questionou: "E se o Supremo não der razão à Câmara quanto aos 700 e tal metros quadrados dos terrenos ainda pertencentes à Empresa das Águas como é que a Câmara irá descalçar a bota? Pagando pesadas indemnizações como aconteceu recentemente com o terreno por detrás da Capela?"

Sobre a praia fluvial de Moimenta, para além dos reparos que já havia feito, o mesmo deputado disse estar informado que, no passado dia 5 de Dezembro, as águas do rio Homem nesse local estavam completamente poluídas, com um líquido branco atribuído às descargas de uma certa industrialização que se pretendeu para o concelho, o que agrava ainda mais a evidente falta de condições desse local para o efeito pretendido. Quanto ao arranjo urbano da Vila do Gerês, Agostinho Moura chamou a atenção do PC para a necessidade de se preservar o pouco que de mais ca-

racterístico lá ainda resta, reprovando a ideia do palco improvisado em cima do rio. E espaço para os espectadores? Em cima da 2.ª via de atravessamento?

A propósito da prometida ETAR para Covas fez votos para que a mesma se faça quanto antes e nas devidas condições, ao contrário do que sucedeu com a do Gerês. Relativamente ao troço da estrada municipal de ligação de Brufe a Vilarinho da Furna, suspenso há mais de 12 anos mas que no Plano se diz estar "em curso", o referido deputado diria que só por distração é que tal se poderia admitir, uma vez que toda a gente sabe que, por arrogância e represália detestáveis, deixaram-se 400 metros dessa estrada por concluir, com todas as nefastas consequências daí resultantes para o não aproveitamento turístico daquela maravilhosa zona, com os custos tremendamente onerosos que tal gesto irá representar para os magros cofres camarários.

Sobre a mais uma vez anunciada (mas ainda não iniciada...) "conclusão do polidesportivo do Gerês", aquele deputado geresiano apelou ao bom senso do PC para não descaracterizar, ainda mais, a sua terra. "Pelo jeito que leva, o Gerês irá ter, com essa obra, que prevê uma espécie de paliçada por cima (rinque para futebol de salão) e parque de estacionamento na cave, mais um mostrengo abominável. Para mamarracho, disse, basta já o do Centro Termal que valeu ao PC, na altura, o epíteto de "coveiro" do equilíbrio arquitectónico e ambiental da Vila do Gerês.

Filipe Gomes lembraria a necessidade desse pavilhão para a juventude do Gerês, sugerindo ainda que a antiga secção da Guarda Fiscal fosse aproveitada para quartel da GNR daquela vila.

Submetido à votação, o Plano e Orçamento seriam aprovados por maioria, com um voto contra, três abstenções e dezanove a favor.

A taxa da contribuição autárquica a vigorar no presente ano (1,2%) foi aprovada por unanimidade.

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

PENSÃO

BALTASAR

de *Gaspar Lopes*

**Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano**

Telef. 391131

4845 GERÊS

AMARES

Convento de Bouro renasce das cinzas



Sonho e anseio de muitos anos, a recuperação do Convento de Sta. Maria de Bouro poderá dizer-se que só a partir dos começos do passado mês de Julho é que terá dissipado todas as dúvidas aos mais cépticos.

O caso, convenhamos, não era para menos. E por isso mesmo, à medida que as obras, da responsabilidade da firma Soares da Costa, vão prosseguindo, aumenta o interesse e a curiosidade pelo andamento das mesmas.

Conforme é sabido, nas ruínas do antigo convento está a erguer-se uma pousada de cinco estrelas, que incluirá a construção de 32 quartos, dois restaurantes, bar, salas de lazer, esplanada, auditório para 80 pessoas e sala de exposições, bem como outros equipamentos de interesse lúdico tais como piscinas e campos de ténis. Além disso, na antiga sala do Capítulo será instalado um museu do edifício, com a finalidade de ilustrar a sua história, fases da evolução e resultado das pesquisas arqueológicas em curso.

Neste momento, decorrem em bom ritmo as obras da 1.ª fase, cuja conclusão se prevê possa ser atingida no início do próximo Verão. Se, entretanto, não surgirem quaisquer contratemplos e atrasos, prevê-se que a futura pousada possa vir a ser inaugurada no próximo ano de 1996. Oxalá que sim!

Assembleia Municipal preocupada com a questão das pedreiras

A Assembleia Municipal de Amares rejeitou a criação de um parque privativo para as viaturas dos magistrados e funcionários do Tribunal Judicial de Amares, na sua sessão ordinária do passado dia 30 de Dezembro.

Considerando haver pouca clareza da deliberação camarária, a Assembleia sugere informações precisas quanto a delimitações de

espaço e serviços do Palácio da Justiça de Amares que usufruirão do referido parque.

O Orçamento e Plano de Actividades, passou, com a aprovação maioritária e foi considerado como adequado à realidade da situação financeira da Câmara Municipal de Amares.

Este órgão deliberou, por maioria, aprovar a correcção à Conta de Gerência de 1993 e respectivos documentos anexos, e as alterações ao Regulamento e Tabela e Licenças da CM de Amares.

A prorrogação dos prazos da conta caucionada, foi o único ponto a merecer a aprovação, por deliberação unânime.

O deputado Abílio de Deus Machado entregou uma proposta, também subscrita pelos eleitos da Freguesia de Bouro Santa Maria, para marcação de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, a realizar no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, a fim de serem discutidas as sugestões que enunciou na sua intervenção, sendo: "Repensar o Santuário de Nossa Senhora da Abadia do Futuro...", desvio do trânsito, a paisagem, construção de um lago, parque de campismo e reconhecimento da Confraria de N. Sra. da Abadia em pé de igualdade, com as associações concelhias, na atribuição de subsídios.

O Santuário da Senhora da Abadia, também mereceu a maior atenção na intervenção do deputado centrista, António Fernandes, que recomendou, com carácter urgente, o estudo das obras de alargamento da Estrada Municipal que liga o Largo de Bouro Sta. Maria ao mais antigo Santuário Mariano do país, pois, tem recebido muitas reclamações sobre impedimentos e precário acesso que se mantém após os últimos melhoramentos.

A Assembleia de Freguesia de Amares fez chegar ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, a sua posição unânime, respeitante a rebentamentos de explosivos ocorridos em 12 de Novembro último numa das pedreiras do Monte de N. Sra. da Paz desta Vila.

Considerados de alta amplitude e numa escala de medição de abalos sísmicos, atendendo às queixas apresentadas por vários cidadãos residentes na área desta freguesia, apontando danos, fendas nas casas e pedras caídas sobre os telhados das suas habitações, a Assembleia manifestou o seu "repúdio pela forma como foi feito o referido rebentamento que pôs em risco a segurança de pessoas e bens: apoiar a iniciativa tomada pela Junta de Freguesia em ter participado o sucedido às entidades competentes; solicitar à Câmara Municipal de Amares que seja retirado do Plano Director Municipal a "exploração de pedra" no Monte de N. Sra. da Paz e dar conhecimento desta posição à Câmara e Assembleia Municipal de Amares e a outras entidades julgadas convenientes.

Novos corpos gerentes dos Bombeiros empossados

Em cerimónia ocorrida em 31 de Dezembro passado, foram

empossados os novos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Amares. Também na mesma ocasião o presidente cessante da Assembleia Geral, Paulo Barbosa de Macedo, foi elevado à categoria de presidente honorário da Associação, por unanimidade e aclamação, tendo em atenção os seus 56 anos de actividade nos Bombeiros Voluntários de Amares.

Para a Assembleia Geral, foram empossados António de Azevedo Sá Coutinho Russel (presidente), Francisco Martins de Moraes (vice-presidente), Egídio Ferreira Gonçalves (relator) e José da Silva (vogal).

A Direcção é constituída por João Barbosa de Macedo (presidente), comendador Manuel Teixeira e José Antunes Gonçalves (vice-presidentes), António Baptista Macedo Fernandes (tesoureiro), Nuno Fernando B. de Macedo e António Araújo Almeida (secretários), António Machado Gonçalves e José M. Faria da Silva (vogais) e José Lopes G. Barbosa e João Paulo Macedo (suplentes).

Quanto ao Conselho Fiscal, ficou constituído por João Baptista V. de Barros (presidente) e José Maria Antunes Macedo e Joaquim Oliveira e Silva (vogais).

A grande preocupação que, neste momento, anima os novos corpos gerentes, cujo mandato terá a duração de três anos, é a conclusão das obras do novo quartel da corporação.

Notícias Breves

• O sr. Luís Adolfo de Sousa, vice-presidente da Confraria da Senhora da Abadia e nosso assinante, depois de um curto internamento num hospital do Porto para tratamento de problemas cardiovasculares, já regressou à sua casa na Quinta do Quintão, em Sequeiros, para a necessária reconvalescença.

Ao bom amigo desejamos rápidas melhoras.

• Nos últimos tempos, tem sido vista nas margens do rio Cávado, junto à Ponte do Porto, uma graciosa cegonha, espécie que em Portugal chegou a estar quase extinta.

• Encontra-se gravemente enfermo o sr. Narciso José Gonçalves, chefe de Finanças aposentado e apreciado colaborador de vários jornais regionais, entre os quais o "Geresão". A nossa solidariedade para com o bom amigo.

Rodrigues & Nêvoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA



DE—
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA



616229

626714

BARCELOS



812548

817033

VIEIRA DO MINHO



647459

MONTALEGRE



25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

RIO CALDO

Idem, aspas!...



Se quiséssemos ser sintéticos poderíamos dizer, face à situação insólita levantada, na última edição deste jornal, pelo nosso colega de Vieira do Minho relativamente à falta de vedações e de reflectores luminosos nos resguardos da ponte que liga aquele concelho a esta freguesia que, da nossa parte, fazemos nossas as palavras dele.

Efectivamente, também do lado de Rio Caldo, como a fotografia anexa comprova, existem os mesmos problemas e os mesmos perigos que, se até agora ainda não causaram qualquer vítima, tal se ficará a dever à protecção dos anjos da guarda...

Mesmo assim, isso não poderá constituir qualquer desculpa para a evidente falta de bons senso que as autoridades responsáveis, designadamente a Junta Autónoma das Estradas, têm revelado ao longo destes anos todos deixando entregue ao destino ou à sorte a vida de tantas pessoas que, diariamente, passam por aquele local. E enquanto no início da ponte que nos liga ao Vilar da Veiga puseram reflectores luminosos, ali, nem isso!

O reparo e o alerta aí ficam. Esperemos que, desta vez, não caiam em saco rôto...

Pároco vítima de acidente

No dia 3 do corrente, o Pe. Adelino de Sousa, pároco desta freguesia, foi vítima de um acidente de viação em pleno terreiro de S. Bento da Porta Aberta.

Prontamente socorrido por particulares, o nosso pároco seria de imediato transportado para uma unidade hospitalar de Braga, donde regressaria passado pouco tempo, dado que os ferimentos recebidos foram, felizmente, de pouca monta, ao contrário dos prejuízos registados no automóvel que conduzia, bastante elevados.

Nós por cá...

No dia 13 de Dezembro, nasceu nesta freguesia o menino Rui Filipe, filho de Francisco Machado da Costa e de Isabel do Céu Ribeiro.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se, no dia 14 de Dezembro, o casamento de José Costa e Silva, de 57 anos, com Delfina dos Prazeres Ribeiro Antunes, de 38 anos, ambos naturais desta freguesia.

No dia 27 de Dezembro, faleceu entre nós o sr. António Manuel Ribeiro, que contava 71 anos de idade. Que descanse em paz!

CARVALHEIRA

Faleceu o nosso Presidente da Junta

Vitimado por doença que não perdoa, e após grande sofrimento, faleceu no dia 1 do corrente mês, no Hospital de S. Marcos, em Braga, o sr. Afonso Avelino de Sousa, que contava 65 anos de idade e exercia as funções de Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira.

Homem bom por natureza, soube impor-se, desde sempre, ao respeito e consideração de todos quantos o conheciam e com ele lidavam, exercendo nos últimos anos com verdadeira devoção e empenho, as funções de autarca desta freguesia.

A nossa terra perdeu, assim, um dos seus valores pois o sr. Afonso, dentro da sua simplicidade e lisura de processos, muito lutou e fez por esta freguesia.

O seu funeral, realizado na tarde do passado dia 2, constituiu uma grande manifestação de pesar em que participaram os responsáveis pela nossa Câmara Municipal, membros da Assembleia Municipal, Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho e muito povo que, na derradeira despedida, quiseram testemunhar ao ilustre finado a estima e consideração que por ele nutriam.

À família enlutada, o Geresão apresenta os mais sentidos pésames.

VALDOZENDE

Festa de Natal

No dia 25 de Dezembro, as crianças da nossa freguesia viveram momentos inesquecíveis com uma linda festa de Natal que lhes foi proporcionada no nosso Centro Cultural.

Foi, de facto, algo de positivo e interessante que as nossas crianças tiveram nesse dia, com peças de teatro, danças, canções, variedades e palhaços que as encheram de compreensível alegria e entusiasmo.

Esta feliz iniciativa teve o apoio da Junta de Freguesia.

Serviço Militar

Ao longo do presente ano, irão ser incorporados na vida militar os seguintes nossos conterrâneos: António José Azevedo Fernandes e Carlos Alberto Gonçalves Coelho (Figueira da Foz), Fernando Vítor Dias da Silva (Lisboa), João Miguel Lameira Antunes (Espinho), Manuel Abel Pimenta Ferreira (Venda Seca), Manuel João Gil Carvalho (Mafra), Pedro Miguel Antunes Silva (Tancos), Vítor Manuel Gonçalves Silva (Chaves).

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Terras de Bouro

A CARGO DO

Licenciado Francisco de Assis Alves de Campos

CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

No dia dezasseis de Dezembro de mil novecentos e noventa e quatro, no Cartório Notarial de Terras de Bouro, perante mim João Luís da Cunha Dias, Ajudante em substituição legal do notário Francisco de Assis Alves de Campos, por motivo de férias, compareceram como outorgantes:

JOSÉ BENTO DA ROCHA COELHO, casado, natural da freguesia de Cibões, deste concelho, e nela residente no lugar de Cabenco; MANUEL JOAQUIM VEIGUINHA PIRES, casado, natural da freguesia de Chamoim, deste concelho, e residente no lugar de Gilbarbedo, da dita de Cibões; ANTÓNIO PEREIRA DIAS, casado, natural da freguesia de Brufe, deste concelho, onde reside no lugar de Cortinhas e JOSÉ MARIA INÁCIO FERNAN-

DES, casado, natural da já mencionada freguesia de Cibões, e residente nesta Vila e Sede do concelho.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E por eles foi dito que, pela presente escritura, constituem uma associação que se regerá pelos seguintes estatutos:

1.º

A associação adopta a denominação de "CLUBE DE CAÇADORES DOS AMIGOS DE CIBÕES E BRUFE", tem a sua sede no lugar de Gilbarbedo, freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, e durará por tempo indeterminado;

2.º

O seu objecto é o fomento da caça e da pesca, podendo promover actividades culturais,

recreativas e desportivas, entre os associados, visando sempre a protecção, defesa e conservação da fauna cinegética e piscícola, bem como criar e administrar a zona de caça e pesca associativa de Cibões e Brufe.

3.º

São órgãos da associação a assembleia-geral, a direcção e o conselho fiscal.

Parágrafo único

Os órgãos sociais não podem ter menos de dois terços de sócios locais na sua composição.

4.º

O funcionamento e periodicidade de reunião dos diversos órgãos, bem como no que este estatuto sejam omissos, serão regidos por regulamento interno, cuja aprovação e alteração são da competência da assembleia-geral.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Foi exibido o certificado de admissibilidade número 507090, emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em trinta de Setembro, do ano corrente.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado tudo em voz alta e na presença simultânea dos outorgantes.

Ressalvo: Dezembro, Cunha, casado, maior, presente, da, recreativas, periodicidade, de, aprovação.

José Bento da Rocha Coelho
Manuel Joaquim Veiguinha Pires

António Pereira Dias
José Maria Inácio Fernandes

O substituto legal do Notário,
João Luís da Cunha Dias

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767 • 4720 AMARES
FILIAL: Souto 4840 TERRAS DE BOURO

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA A ALBUFEIRA DE CANIÇADA
COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS
SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

Aos Domingos: Papas de Sarrabulho com Rojões

Nova gerência de Irmãos Guimarães

Vilar da Veiga Telef. 391457 4845 GERÊS

VIEIRA DO MINHO

Uma decisão acertada



A zona das Cerdeirinhas, dada a sua situação estratégica nas ligações rodoviárias deste concelho, tem vindo a crescer, nos últimos tempos, a olhos vistos e, como tal, impõe-se que sobre ela se incidam todas as atenções.

Dado o intenso tráfego que aí se regista diariamente, quer a caminho de Braga ou da sede deste concelho, quer em direcção a Chaves, Montalegre e Gerês, os acessos aos entroncamentos quer do lado de Vieira do Minho, quer do lado do Gerês faziam-se com dificuldade e até, algum perigo para os automobilistas.

Agora, para além da pavimentação com tapete betuminoso, a Junta Autónoma das Estradas procedeu também a uma nova e mais operacional distribuição desses acessos. Assim, para quem, vindo do Gerês e pretenda dirigir-se para sul, terá uma única faixa de rodagem para tomar, com as devidas precauções, a estrada Chaves-Braga. Mas se desejar encaminhar-se para Montalegre, por exemplo, deverá aproximar-se do eixo do entroncamento e tomar também uma única via nesse sentido.

O mesmo se diga relativamente ao entroncamento das Cerdeirinhas para quem se dirija ou venha da sede do concelho.

Aí está um exemplo de como é possível, com pouco dinheiro, fazer-se obras de grande utilidade para o público, neste caso para os automobilistas. Foi, sem dúvida, uma decisão acertada. E bem-vinda.

Aterro sanitário intermunicipal

As Câmaras Municipais de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Braga já chegaram a acordo quanto à localização do aterro sanitário que irá servir os três municípios.

E embora de momento tal localização ainda não tenha sido divulgada, sabe-se que o futuro aterro sanitário será implantado em terrenos pertencentes ao concelho de Braga, a limitar com o da Póvoa de Lanhoso.

Obra com certo impacto orçamental, os três municípios candidataram-se ao Programa Operacional da região Norte (PORN) e tudo indica que, dentro de algum tempo, o espectáculo desolador que a lixeira municipal vinha oferecendo, deixe de existir. Ainda bem!

Lugares a concurso

Vários concursos públicos foram abertos pelo executivo da Câmara Municipal de Vieira do Minho com vista a preencher diversas lacunas existentes.

A nível de transportes escolares, solicitam-se propostas para as crianças que frequentam o Jardim Infantil de Celeirô, Rossas, numa distância que vai de um mínimo de 3 para um máximo de 6 quilómetros, em cada uma das duas viagens previstas.

Para a limpeza e recolha de lixo na vila pretende-se um serviço que funcione em regime de prestação de serviços. O trabalho incide nas zonas exteriores das escolas Preparatória e Secundária, a de acesso ao pavilhão desportivo, arruamento da estrada de Cantelães, até à última casa, estrada nacional 528, entre o cruzamento do campo de futebol e a ponte; estrada de ligação da estrada nacional 526 à 528, rua de acesso à feira semanal; área que fica junto ao quartel da GNR; e largo da feira semanal. O tratamento da parte ajardinada exterior às duas escolas referidas inclui-se nesta série de serviços.

A Câmara pretende assegurar os serviços de um dinamizador-gestor de acções desportivas para prestar funções na área da Educação Física, ficando igualmente a seu cargo a promoção de diversas realizações desportivas no Pavilhão Polidesportivo da vila.

Para o mesmo pavilhão pretende-se um zelador que terá a seu cargo a abertura, vigilância e encerramento das instalações e ainda um mecânico que se encarregará de todo o parque automóvel da autarquia, máquina e equipamentos.

Para qualquer um destes concursos os interessados devem apresentar as respectivas propostas na Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Presidente pediu inquérito a si próprio...

O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho propôs recentemente ao executivo que fosse solicitado ao Ministério Público e à Inspeção Geral do Território a averiguação de «possíveis irregularidades e actos ilícitos, por si praticados em processos denunciados por um munícipe».

A decisão de Travessa de Matos visa acabar com a intoxicação da opinião pública do concelho e o lançamento de suspeitas sobre a sua pessoa e sua gestão no caso da instalação de um posto de abastecimento de combustíveis.

O pedido de Travessa de Matos, que os seus pares aprovaram, diz ainda respeito ao parecer favorável, actos relacionados e informação prévia destinada à instalação daquele posto.

... E põe suspeitos em tribunal

Em face da onda de boatos e de cartas anónimas que, nos últimos tempos, têm circulado nesta vila a pôr em causa a imagem pública do Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, este apresentou queixa no tribunal desta comarca contra dois presumíveis suspeitos devidamente identificados, encontrando-se o respectivo processo já em fase de inquirição.

Juntas querem mais dinheiro

Conforme noticiámos noutra peça desta edição, sete Presidentes das Juntas de Freguesia deste concelho apresentaram na última reunião da nossa Assembleia Municipal, a seguinte moção, aprovada por unanimidade:

"Os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Vieira do Minho, tomando conhecimento, através da ANAFRE, das verbas atribuídas directamente pelo Orçamento Geral do Estado às freguesias, verbas em muitos casos insuficientes para fazer face às despesas correntes, manifestam a sua mais veemente indignação pela ofensa que lhes é feita e pelo desprezo a que são votados e exigem que esta situação seja reparada e seja dado pleno cumprimento à Lei das Finanças Locais.

Desta moção irá ser dado conhecimento ao Senhor Presidente da Assembleia da República e ao Sr. Governador Civil, a quem será solicitada uma audiência para expor a presente situação".

Regularize a sua assinatura

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião do dia 4 do corrente, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: considerar de interesse municipal a construção de uma carpintaria em Vilarchão, isentando o requerente das taxas de construção; apreciar uma proposta sobre a organização da rede de estradas de interesse regional proveniente da CCRN, que previa a supressão da EN entre a Póvoa de Lanhoso e Rossas. Esta proposta foi recusada por unanimidade e foi sugerida a inclusão no mesmo plano das Estradas Intermunicipais de Rossas a Fafe e de Vieira a Salto, via Serradela - Zebra - Campos, adjudicar a aquisição de uma mini-retroescavadora (para efeitos de apoio à rede de água e trabalhos em caminhos estreitos) pelo valor de 6.700 contos mais IVA.

De salientar que nesta reunião já participou o vereador António Meneses em substituição de Augusto Dantas, do PSD que havia pedido a suspensão do mandato.

Concurso de Poesia

Organizado pela Escola Secundária desta vila, realizou-se no dia 9 do corrente, no pavilhão polidesportivo, um concurso de poesia intitulado "Um Poeta entre poetas..."

Esta iniciativa contou com a presença do poeta Vergílio Alberto Vieira, natural de Amares, e teve a presidi-la um júri constituído por Vergílio Vieira, um delegado de Português, um elemento do Conselho Directivo, representantes da Associação de Estudantes e da Associação de Pais, além de um funcionário da escola.

Depois da leitura de poemas por Vergílio Alberto Vieira e de uma conversa informal com os alunos, decorreu uma exposição e venda de obras daquele poeta.

O momento culminante da jornada, porém, estaria na publicação dos resultados do concurso que, desta vez, foi organizado a nível de turmas.

De acordo com a decisão do júri, os resultados foram os seguintes: Manhã - 1.º Prémio, turma 10.º D; 2.º - 11.º E; 3.º - 11.º A. Tarde - 1.º turno: 1.º - 7.º F; 2.º - 8.º G; 3.º - 7.º A. 2.º turno: 1.º, ex-aequo - 9.º B, 9.º H, 9.º F; 2.º - 9.º C; 3.º - 9.º J.

Taberna do Amaro, Limitada

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

N.º de Matrícula 00128

N.º de Ident. de Pes. Col. 501 915 079

N.º de inscrição Av. 1 à n.º 1 e n.º 3

N.º e Data da Apresentação Of. Ap. 7 e Ap. 8

94/Dezembro/20

MARTINHO NOGUEIRA DA SILVA, Conservador do Registo Comercial e Predial de Amares CERTIFICA, o teor do averbamento n.º 1 efectuado à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 3, da sociedade em epígrafe é o seguinte:

INSCRIÇÃO N.º 1 - OF. Ap. 07/941220 - Av. 1 - CESSAÇÃO das funções de gerência de Manuel Vieira Batista.

CERTIFICA ainda o teor dos artigos 3.º e 4.º (Corpo), os quais ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro e já entrado na caixa social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, Maria Adelina Sousa Afonso Macedo e Nuno Fernando Almeida Barbosa de Macedo.

ARTIGO QUARTO (Corpo): A gerência e administração da sociedade, e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente compete a ambos os sócios, já nomeados gerentes, com dispensa de caução e remunerados ou não conforme for deliberado em assembleia geral.

Parágrafo primeiro - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes, designadamente assinar cheques.

Está conforme o original.

Contém 1 folha.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Amares, 9 de Janeiro de 1995

O Conservador,

a) Martinho Nogueira da Silva



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTEleta DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

MOIMENTA

Uma praia... com perfumes!



A lixeira pestilencial será o "areal" da futura praia?

As pessoas desta freguesia que se interessam minimamente pelas questões do Ambiente e salvaguarda da saúde pública andam seriamente preocupadas com mais uma bizarra decisão do nosso executivo municipal ao pretender criar uma praia fluvial, precisamente no local onde está instalada a lixeira e saem, a céu aberto, os esgotos da sede do concelho.

O caso, digno de figurar nos escaparates das grandes opções à portuguesa, foi levantado na última reunião da nossa Assembleia Municipal pelo deputado Agostinho Moura que, demonstrando conhecimento de causa, pois para tanto se deslocara previamente ao local, verberou asperamente tamanho disparate e mais um verdadeiro atentado à saúde pública que, com o consentimento tácito das autoridades respectivas, se prepara para pôr em prática nesta freguesia.

O chefe do executivo foi dizendo que não havia perigo nenhum (!) e que a lixeira iria sair de lá, enquanto que para os esgotos seria lá construída uma ETAR. Mas quem acredita nisso? E quanto tempo, na melhor das hipóteses, tais obras levarão a executar?

Entretanto, na sua reunião de 16 de Novembro passado, a nossa Câmara Municipal "adjudicou já, por 1956 contos + IVA, o fornecimento de uma casa pré-fabricada para Bar com sanitários e estrado de madeira para a praia fluvial de Moimenta".

É o cúmulo. Em vez de, primeiramente, se proceder à limpeza total de toda a área, avança-se já com construções, para dar nas vistas. E a saúde do povo que se lixe. Será uma praia inédita neste país.

Uma praia... com perfumes!...



As águas com os esgotos a céu aberto esperam pelos banhistas...

Festas de Natal

No passado dia 19 de Dezembro, realizou-se a Ceia de Natal do Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro, nela tendo participado os actuais e antigos elementos da Direcção, bem como o presidente e secretário da Delegação Distrital de Braga, respectivamente Dr. Francisco Alvim e Manuel Maia.

Também o Centro de Informação e Apoio à Mulher do Minho, de Terras de Bouro, promoveu uma Ceia de Natal com os idosos acolhidos nos centros sociais do nosso concelho.

Esta iniciativa teve o apoio do Instituto Português da Juventude, da Câmara Municipal e dos párocos dalgumas freguesias e integrou-se no projecto "JVS - Jovens Voluntários para a Solidariedade", cuja finalidade é a animação dos Centros Sociais, promovida por jovens que, através de contactos regulares, organizam actividades para os idosos.

Movimento demográfico concelho

No dia 21 de Dezembro, faleceu em Chamoim o sr. Lino Dias dos Reis, com 93 anos. No dia 29, faleceu em Gondoriz a sra. Conceição de Jesus Martins Rodrigues, com 80 anos. Paz às suas almas.

No dia 2 de Dezembro, nasceu em Cibões o menino Jorge Filipe, filho de António Antunes Pereira e de Lídia Araújo Almeida. No dia 17 de Dezembro, nasceu em Covide o menino Nelson, filho de Domingos António Pereira Machado e de Balbina de Fátima Meireles Gonçalves.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 15 de Dezembro, deliberou: atribuir um subsídio de 80 contos à Escola de Seara, Rio Caldo, para aquisição duma fotocopiadora; transferir 273.120\$00 para o coordenador do Ensino Recorrente; atribuir subsídios de 20 contos e de 57 contos à Associação

Cultural da Balança e ao Centro de Informação e Apoio à Mulher respectivamente; colher propostas para a conclusão do Centro Cultural de Brufe, devendo a caixilharia exterior ser executada em madeira; atribuir o subsídio de mil contos à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para aquisição de uma viatura auto-tanque de combate a incêndios; atribuir o subsídio de 7.200\$00 à JF de Cibões para aquisição de quatro caixas de correio; participar com 2 mil contos a execução da obra de construção do Centro Cultural de Chorense; executar a obra de regularização da pavimentação dum troço do lugar da Seara, por administração directa ou transferência para a JF de Rio Caldo; doar o terreno onde está instalado o Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês à JF de Vilar da Veiga; executar a pavimentação de arruamentos em Sta. Isabel do Monte, por administração directa ou transferência para a JF; adjudicar à firma Abílio Manuel Costa as obras de recuperação da casa dos Bernardos e de restauro da capela da mesma casa, em Sta. Isabel do Monte, por 2.445.950\$00 e 760.500 respectivamente; aprovar a proposta apresentada pelo arquitecto Luís Cabrita sobre os arranjos urbanísticos do Gerês - Zona Central e ordenar o pagamento dos respectivos honorários; dar parecer favorável ao funcionamento de máquinas de diversão nos cafés de Florinda Marques Vilela, António Manuel Silva e Domingos Ribeiro Martins, do Gerês.

Entretanto, na reunião de 29 de Dezembro foi deliberado: atribuir o subsídio de 80 contos à Associação de Pais da Escola Secundária de Vieira do Minho para realização de um congresso regional das Associações de Pais; atribuir o subsídio de 350 contos ao Clube dos Trabalhadores da Câmara para liquidação das despesas com a realização da recente Festa de Natal; pavimentar o acesso entre o CM 1259-2 (Pepim) e o CM 1259 (Carvalheira), numa primeira fase até ao montante de 250 contos, por ad-

ministração directa ou transferência para a JF de Chamoim; executar a obra de pavimentação dum caminho em S. Sebastião, que entronca com a EM 535, por administração directa ou transferência para a JF de Chorense; dar parecer favorável ao funcionamento de uma sala de dança no lugar da Corredoura, na sede do concelho; atribuir o subsídio de 250 contos à Associação Cultural da Ribeira para construção dos balneários do Centro Cultural; abertas as propostas referentes aos trabalhos a executar na recuperação dos parques de manuseio e execução de trabalhos no Posto de Turismo e Artesanato do Gerês; aprovar o loteamento urbano requerido por Henrique e Domingues, na Vila do Gerês.

Batidas às raposas

Organizadas pelo Clube de Caça, Pesca e Ecologia de Terras de Bouro, estão a realizar-se neste concelho diversas batidas às raposas. Até à presente data já se efectuaram em Sta Isabel, no dia 8 do corrente, e em Covide, no dia 15. Seguem-se agora, no próximo dia 5 de Fevereiro, as batidas em Balança, com concentração junto à igreja paroquial. No dia 19 de Fevereiro será a vez de Chorense, Vilar e Chamoim, estando a concentração marcada para Saim.

Finalmente, no dia 26 de Fevereiro, terá lugar a batida em Moimenta e Chorense, com concentração no Cavacadoiro.

Em todas as freguesias, os eventuais interessados deverão comparecer nos locais de concentração às 9 h. da manhã.

Almoço do concelho na Casa do Minho

Conforme já informámos, o almoço regional das Terras de Bouro irá realizar-se na Casa do Minho, em Lisboa, no próximo dia 5 de Março.

Entre outras especialidades características deste concelho, será servido o cozido das Terras de Bouro que, entre nós, também é conhecido por versame ou feijão com couves sendo a respectiva confecção da responsabilidade do Restaurante Pedra Bela, da Vila do Gerês.

Os organizadores desta iniciativa esperam a aderência em massa do elevado número de terabourenses radicados na Grande Lisboa nesta jornada de convívio e saudade que, por certo, lhes irá ser proporcionada.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 99254714720 Amares

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326



Electro Torreense

José Joaquim dos Santos
Anacleto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062
4845 GERÊS

VILA DO GERÊS

As nossas obras de arte (III)



Exemplo sublime ou verdadeiro apogeu criativo que, por certo, irá testemunhar para os vindouros os génios que, um dia, tiveram a luminosa ideia de implantar, em pleno centro cívico desta vila, este autêntico mausoléu, verdadeiro sumidouro das magras economias municipais, ainda que efêmeramente engrossadas pelas benesses comunitárias, para esse fim encaminhadas não se sabe bem porquê, temos aí, para a história contemporânea da nossa terra, o mamarracho-mostrengo que a gravura anexa documenta à evidência.

De linhas austeras e rígidas, os seus impenetráveis paredões mais parecem indicar as masmorras de uma sofisticada cadeia penitenciária, completamente desenquadrada e inadequada ao meio envolvente.

Mesmo assim, há quem goste. Pudera! Haverá algum pai desnaturado que ponha defeitos no seu filho, por mais aberrante e desengonçado que ele seja?!

O pior é que, contrariamente ao que foi prometido, os dois anos previstos para a sua construção já estão ultrapassados e, entretanto, a sua 3.ª e última fase, não há meio de se iniciar. Mesmo que comece, haverá ainda, pelo menos, um ano para a sua conclusão. Sem contar ainda com a decisão do Supremo quanto aos terrenos da Empresa das Águas...

As queixas e lamentos já se vão ouvindo. Como já se escutam, aqui e além, manifestações de interrogação e dúvidas quanto ao mais que provável "bluff" que irá constituir este Centro Comercial, dada a sua incompreensível localização. Sem espaços para estacionamento e com a obrigatoriedade do sentido único no trânsito da nossa avenida, quem irá estacionar, por exemplo, no parque de estacionamento da Batoca para vir ali fazer compras? Que compras? E a que preços irão ficar as lojinhas, essas "galinhas de ovos de ouro" que fizeram virar a cabeça a tanta gente, mesmo a quem nunca aqui viveu nem vive?

O nosso povo, nestas situações, costuma dizer que "o último a rir é que ri melhor". E há já quem dê gargalhadas a bandeiras despregadas! O caso não é para menos, convenhamos...

À atenção da GERÊSMEL

É consabido que o mel da Serra do Gerês, pelas suas características únicas, é geralmente considerado como um dos melhores do mundo.

Talvez por isso é que, de vez em quando, vão surgindo certos oportunistas que, bem à portuguesa, vão impingindo "gato por lebre" neste caso mel de qualidade mais do que duvidosa como se, realmente, fosse oriundo desta região.

Há dias, numa "Feira de Mel" organizada por uma conhecida cadeia de supermercados, demos conta que, entre as várias qualidades de mel lá patentes, encontrava-se também o da Serra do Gerês. Só que reparando melhor na etiqueta dos frascos, estranhámos que o

apicultor em questão, residia em Petigueiras, Portuzelo - Viana do Castelo!

Será que a nossa serra, disputada por tanta gente, já se estenderá até à "Princesa do Lima"? Ora aí está um filão a explorar pela Associação dos Apicultores da Serra do Gerês - a GERÊSMEL.

Comemorações do Gerês/Vila

Tal como já tivemos ocasião de anunciar, confirma-se que as comemorações do quarto aniversário da elevação do Gerês à categoria de Vila irão decorrer, no presente ano, de 16 a 18 de Junho próximo.

A Comissão organizadora das comemorações tem já praticamente concluído o respectivo programa e até ela têm já chegado várias adesões no sentido de vários geresianos, espalhados pelo país e estrangeiro, desejarem marcar presença, nessa data, na sua terra natal.

Entretanto, poderemos desde já anunciar que, na noite do dia 16 de Junho, a Banda de Música da Região Militar Norte deslocar-se-á expressamente à nossa terra a fim de dar um concerto comemorativo da elevação do Gerês à categoria de Vila.

Brevemente, esperamos poder anunciar o programa das comemorações que incluirão, como de costume, o V Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês.

Câmara doa terreno da C. V. à Junta

Numa das suas últimas reuniões, a Câmara Municipal de Terras de Bouro doou o terreno onde está instalado o Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, salvaguardando assim possíveis problemas quanto à propriedade daquele imóvel que, nos últimos tempos, tem passado por obras de beneficiação.

Com as receitas provenientes de ofertas e peditórios, foi possível dar uma maior dignidade às referidas instalações, em cujo piso superior se procedeu à divisão em salas para reuniões, aposentos para os socorristas de serviços, sala de estar e gabinete médico, destinando-se este a preencher uma lacuna existente nesta vila, desde que surjam diplomados em clínica geral e enfermagem que, em condições a combinar com a respectiva direcção, estejam interessados em prestar ali os seus serviços.

Por ocasião do Natal, a CV distribuiu géneros alimentícios a cerca de 40 famílias necessitadas desta zona e, entretanto, decorre com bastante interesse, a 2.ª Escola de Recrutadas, frequentada por cerca de 20 elementos, prevendo-se a sua conclusão no próximo mês de Março.

Notícias Breves

• Na passagem do ano, mais uma vez a nossa terra foi invadida por grande multidão de turistas que encheram a maior parte das unidades hoteleiras, apesar do temporal que então se fez sentir.

• A nossa assinante Maria do Céu Oliveira Martins, filha dos geresianos Hermínio Martins Rego e Maria Augusta Oliveira (Portela), radicada no Rio de Janeiro, encontra-se de férias junto de seus pais, em Matosinhos, felizes com o bisneto que recentemente lhes nasceu. Os nossos parabéns.

• Parabéns também para o João Pereira Guimarães, nosso assinante em Londres, que também foi presenteado, em 16 de Dezembro, com o nascimento da sua primeira neta.

• Depois de vários anos a trabalhar na Alemanha, regressou definitivamente ao Gerês o nosso conterrâneo Domingos Manuel da Silva (Carvalha). Felicidades.

Falecimentos

No dia de Natal, faleceu subitamente em França, onde se encontrava há bastantes anos, o geresiano Joaquim Matos Machado, de 61 anos, que foi sepultado, em 30 de Dezembro, no cemitério do Vilar da Veiga.

No dia 3 do corrente, faleceu no Porto a geresiana sra. Laura da Costa (Cabreira) que contava 82 anos de idade.

No dia 4 deste mês, faleceu na Amadora a sra. D. Maria Irene Baptista Matos Branco, de 49 anos, esposa do geresiano José Rodrigues Branco.

Às famílias enlutadas, o "Geresão" apresenta sentidos pêsames.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro. Jóias. Pratas. Relógios. Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO

Justificação

Certifico para efeitos de publicação que em 13 de Dezembro de 1994, desde folhas 90 v.º a 92, do livro de Escrituras Diversas n.º 7-D, deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, pela qual: JOSÉ FERNANDO CARVALHO ARAÚJO, casado, residente na Alameda do Fonte, n.º 80 - 4.º C em Braga, que intervem em representação de LUÍS DE SOUSA CARVALHO, titular do NIF 163 358 842, e mulher MARIA AUGUSTA BARBOSA RIBEIRO, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Gerês, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, e declarou:

Que os seus representados com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico denominado "LEIRA DE ARNASSÓ", sito no lugar de Arnassó, freguesia de Vilar da Veiga, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria José Alves, sul com Manuel Joaquim Antunes, nascente com António José Martins Campos e do poente com João Barbosa Ribeiro e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 285 rústico e anteriormente omisso, com o valor patrimonial de três mil duzentos e sessenta escudos, ao qual atribuem o valor de duzentos mil escudos.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o identificado prédio, embora sempre tenham estado na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, e detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, e detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse com contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, retirando dele os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO do direito de propriedade do referido prédio, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 13/Dezembro/1994.

O Esc. Superior,
Assinatura ilegível

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

José António de Barros Ribeiro

TECTOS FALSOS
TECTOS AMOVÍVEIS
MOLDURAS
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERÊS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

RÁDIO AMARES
104.4 FM
A SER OUVIDA...
Vibração Melódica no FM

VILAR DA VEIGA

Centro Social vai arrancar



Depois do processo, sempre moroso, de transferência da propriedade do edifício da antiga casa do professor da Escola Primária de Admeus, a direcção do Centro Social e Paroquial desta freguesia, apoiada pela direcção dos Baldios, tem vindo a diligenciar no sentido de que aquela obra de grande alcance social comece a funcionar, quanto antes, entre nós.

Assim, e porque o óptimo sempre foi inimigo do bom, começou-se por se proceder ao arranjo do antigo edifício que, neste momento, está a passar por algumas obras de adaptação e conservação. Dado que o funcionamento em pleno do referido Centro Social exige um conjunto de infraestruturas humanas e materiais que não são fáceis de concretizar a curto prazo, optou-se por arrancar com o sector de Apoio ao Domicílio, nomeadamente a pessoas idosas e doentes que não possuam família que os tratem convenientemente no dia-a-dia.

Esse serviço exigirá, mesmo assim, pessoal qualificado e uma carrinha que, pelos vistos, irá ser suportada na sua aquisição pela direcção dos Baldios. E se tudo decorrer como se espera, é bem possível que no próximo mês de Março tenhamos já a funcionar essa importante valência de apoio ao domicílio, que tanta falta

está a fazer entre nós. Oxalá que a população desta freguesia saiba compreender e corresponder ao alcance desta iniciativa, sendo generosa nos seus contributos.

A questão das bombas no Ministério Público

Em conferência de imprensa realizada no dia 16 do corrente no salão da nossa JF, a DOR de Braga do PCP/PEV denunciou "a perseguição e discriminação política movida pela Câmara Municipal de Terras de Bouro contra o representante da CDU na Assembleia Municipal", deste concelho, proprietário das bombas de gasolina existentes na Vila do Gerês.

Depois de historiar todo o processo da criação das bombas de gasolina no lugar de Alqueirão, que obteve pareceres negativos de vários organismos, a CDU diz ter-se verificado um estranho volte-face "apesar de se violar o art.º 7.º do Dec. Regulamentar n.º 2/88 de 20 de Janeiro".

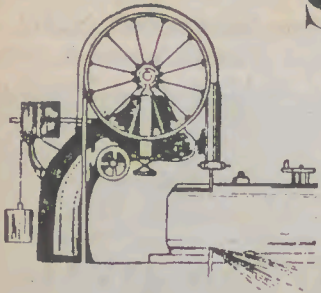
Segundo a CDU, tudo isto se fica a dever "ao grande empenhamento do Sr. Presidente da Câmara, com a nítida intenção de prejudicar o proprietário do posto já existente", o qual já "entregou ao Ministério Público uma queixa denunciando toda esta situação e solicitando intervenção nesta matéria".

Cá por casa...

No dia 2 de Dezembro, nasceu nesta freguesia o menino Jesus Sousa Ribeiro, filho de Jesus Sousa Diaz e Maria Rosa Ribeiro Neves. No dia 4 desse mesmo mês, nasceu também o menino Ricardo, filho de Peter James Fishbourne e de Lúcia Ribeiro Gonçalves.

No dia 10 de Dezembro, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de Manuel Joaquim Gonçalves Barbosa, de 23 anos, natural desta freguesia, com Maria Fernanda Oliveira Sousa, de 18 anos, de Rio Caldo.

No dia 24 de Dezembro, também na igreja paroquial, consorciaram-se Luís Filipe Machado, de 22 anos, e Susana Fernandes Pires, de 19 anos, ambos desta freguesia.

SERRAÇÃO E CARPINTARIA
S. VICENTE

de
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

"Requiem por
Vilarinho
da Furna"

Editado pela Biblioteca da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, sediada em Lisboa, acaba de ser publicado o opúsculo "Requiem por Vilarinho da Furna, uma aldeia afundada", da autoria do nosso ilustre conterrâneo Dr. Manuel de Azevedo Antunes, conceituado sociólogo e professor universitário e apreciado colaborador do nosso jornal.

Esta publicação, integrada na "Coleção meia hora de leitura", constitui uma síntese de vários trabalhos do Autor sobre Vilarinho da Furna e o Parque Nacional da Peneda-Gerês, a maioria dos quais já publicados nas colunas do "Geresão".

Ao Dr. Manuel Antunes apresentamos as nossas felicitações por mais este importante contributo para a história de Vilarinho da Furna - essa saudosa "aldeia afundada".

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Conforme vem sendo habitual, o início do ano está a ser aproveitado por uma boa parte de assinantes nossos para pagarem as respectivas assinaturas. É um bom exemplo que essas pessoas estão a dar a tantas outras que, por mais que se lhes chame a atenção para a situação de débito, continuam a não dar sinais de si.

Para os mais distraídos, alertamos que no canto superior direito da etiqueta do endereço vai assinalada a situação de cada assinante em relação a este jornal. Se lá vier "Pago/93" é sinal de que o ano de 1994 está por pagar. Se apenas disser "Débito", isso indica que o jornal está por pagar desde que se começou a recebê-lo mensalmente.

Tal como havíamos prometido, com a entrada do novo ano e após esgotadas as hipóteses para informarmos os assinantes com os pagamentos em atraso, procedemos ao cancelamento do envio do jornal a um bom número de pessoas. Foi com mágoa que o fizemos, mas não se pode ter mais consideração por quem, há mais de 2 ou 3 anos, também não a teve por nós...

Alguns, é certo que já regularizaram a situação, pagando os anos em dívida e, como tal, passarão a receber, de novo, este jornal. O mesmo faremos aos restantes desde que, em antes, nos paguem aquilo que nos devem - e não é pouco, convenhamos.

Entretanto, renovaram as suas assinaturas os seguintes amigos:

António Afonso Branco (1.500\$00 - Andorra); Francisco Costa Pires, Gaspar Silva (2.000\$00), Jorge Silva Ferreira, José Fernando Rocha (Suíça); José Henrique Oliveira (2.500\$00), José Fernandes Afonso, Manuel Carvalho Sousa, Maria Céu Martins Leal (Brasil); Manuel Avelino T. Rocha, Maria Fátima Correia Fernandes (Canadá); Maria do Carmo Guimarães Costa (10 libras - Inglaterra); Rodrigo Borges Afonso (Luxemburgo); António Santos Almeida (2.000\$00), Sofia Silva Goulão, José Alves Borges (Lisboa); Viriato Silva (Almeirim); Pe. José Araújo Morais (Leiria); José Rodrigues Branco, Maria Fernanda Alves Vilas Boas (2.000\$00), Manuel Cruz Castro (Amadora); Gabriel Costa Gonçalves (Sintra); Maria Augusta Silva Baptista (2.000\$00), José Deodato Ribeiro (1.500\$00 - Cascais); António Cândido Ribeiro (1.500\$00), José Cândido Ribeiro (1.500\$00 - Pero Pinheiro); Severino Dias Loureiro (2.000\$00), Narcisa Martins Vasconcelos (1.500\$00), Francisco Rodrigues Branco (Cacém); Narciso Ferreira (França); Fernando Moreira Machado (2.000\$00), José Maria Silva Matos (Queluz); Carlos Sousa (2.000\$00), Severino Pereira Pires (Almada); Fernando Almeida Maia (5.000\$00 - Alcochete); Maria Dores Vieira Amoedo (1.500\$00), Júlio Vieira Oliveira (1.500\$00), Clara Vieira Amoedo (Porto); Maria Paz Amoedo Pinho, Nelson Vieira Amoedo, José Maria Araújo (1.500\$00 - V. N. Gaia); Hermínia Oliveira Ramos (5.000\$00), Amílcar Gomes Campos (Gondomar); Mário Brandão Alves (2.000\$00), Hermínio Martins Rego, Intertráfego Norte (Matosinhos); Georgina Vitó (1.500\$00 - Espinho); Dr. José Martins Gonçalves (Sta. Maria da Feira); Gertrudes Cevada Ganhão (Elvas); Severino Ribeiro Rebelo (Beja); Dr. Manuel Gonçalves Antunes (5.000\$00 - Ponta Delgada); António Fonseca, Adelino José Almeida (94/95), Dr. Amadeu Torres (2.000\$00), Dr. Antonino Pereira Pires, Joaquim Dias Oliveira (1.500\$00), Maria Adelaide Loureiro Araújo (2.000\$00), Dr. Agostinho Domingues, Domingos Vilela Silva, Dr. Fernando Martins Gonçalves, Henrique Martins Silva, João Alves Carneiro (Braga); Fernanda Celina Gonçalves Macedo, Manuel Gouveia Fernandes (1.500\$00), Paulo Oliveira Machado, Fernando Jesus Fernandes (Amares), José Soares Mendes (Vila Verde), Severino Ferreira Ribeiro (Riba d'Ave); Pe. António Pereira Lima, João Paulo Ferreira Gonçalves (Vieira do Minho); Adérito Maia (1.500\$00), Adriano Chaves Afonso (94), José Lima Paredes, João Sousa Fernandes (1.500\$00 - Terras de Bouro); Alberto Martins Gonçalves, Alice Dias Moura, António Antunes Sousa (1.500\$00 - 94), António Teles Quintas, Carlos Alberto Guedes (1.500\$00), Fernando Gonçalves Machado (2.000\$00), Fernando Rebelo Monteiro, Francisco Lourenço Gonçalves, Imogez, João Cruz Caldas (94), José António Ferreira, José Ferreira Dias, Luís Filipe Gomes, Pensão Adelaide (5.000\$00), Maria Celeste Fernandes, Serafim Afonso Alves (Gerês).

A todos, e de modo especial aos que nos enviaram importâncias superiores às do custo normal da assinatura, o nosso Bem Hajam!

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

LOBIOS

Exemplo a seguir



Num gesto democrático de auscultação das bases, o alcaide de Lobios, António Ferreira, reuniu no passado dia 17 de Dezembro, com os representantes das diversas povoações deste concelho.

A finalidade dessa reunião foi proceder-se ao levantamento das necessidades e carências mais prioritárias para os habitantes concelhios, mediante a exposição desses problemas a que o alcaide e demais elementos do executivo municipal prestaram toda a atenção, aproveitando o ensejo para dar conhecimento de algumas medidas, decisões e assuntos de interesse geral.

Foi opinião generalizada de que este tipo de reuniões, tal como outras já realizadas entre nós, merecem ter continuidade no futuro a fim de aproximar as instituições ao povo que, ao cabo e ao resto, é o principal destinatário das gestões municipais.

Deslumbrante Cortejo de Reis

No passado dia 6 do corrente mês, Dia de Reis, como já vem sendo habitual, o departamento da Cultura do nosso município levou a efeito um vistoso cortejo alegórico em que Suas Magestades, em luxuosos carros ricamente enfeitados, percorreram os mais diversos lugares deste concelho a distribuir pela pequenada as prendas típicas da quadra natalícia. Precedidos pela nossa Banda de Música que amenizou o cortejo e entre confeitos, serpentinas e caramelos, uma grande multidão de pessoas assistiu, entusiasmada, à chegada dos Reis a esta vila, para nos anunciarem a entrada num novo ano, recordando-nos o aniversário daquele acontecimento histórico em que o Filho de Deus tomou a forma humana para nos redimir e anunciar um futuro de esperança que desejamos se concretize no coração dos homens de boa vontade num Natal permanente de felicidade e fraternidade.

Campeonatos escolares

Realizou-se em Bande, no dia 20 de Dezembro, a fase regional de cross, a contar para o campeonato provincial, em que participaram os colégios de Celanova, Bande, Gomesende, Padrenda, Toen, Moinhos, Cartelle e... o Clube de Atletismo de Lobios.

De salientar a actuação destacada do Clube de Lobios, ao vencer por equipas em todas as categorias quer masculinas, quer femininas, bem como em quatro classificações individuais.

Entre outros, merecem uma menção especial os seguintes atletas: em iniciados femininos, Laura Rodriguez Neto, que obteve o primeiro lugar na sua categoria, seguida de Esther Rodriguez Rodriguez. Em iniciados masculinos, Andrés Oliveira Gonzalez obteve o 3.º lugar.

Em infantis femininos, Tânia Movilla Arias ficou em 1.º lugar e Maria Carmen Antunez Paz em 3.º da geral. Em infantis masculinos, o 1.º lugar foi para Juan Carlos Estevez.

Na categoria de cadetes femininos, Eva Gonzalez Gonzalez obteve o 1.º lugar e em cadetes masculinos Jorge Rodriguez Ribeiro ficou em 4.º lugar da classificação geral.

A estes atletas, bem como aos demais componentes das equipas de Lobios apresentamos os nossos parabéns extensivos igualmente ao seu treinador, Manuel Amorim Gomez, professor de Educação Física do Colégio de Lobios.

Entretanto, no próximo dia 28 deste mês de Janeiro irá decorrer, nas instalações de Monterrei (Orense), o campeonato provincial, em que Lobios tem depositadas grandes esperanças, especialmente na categoria de infantis femininos, já que a nível regional conseguiu colocar as suas seis participantes entre as sete primeiras classificadas.

II Convenção Numismática em Orense

Nos próximos dias 28 e 29 do corrente, na aula cultural do Liceu de Orense, terá lugar a II Convenção Numismática daquela cidade, na qual estarão presentes numismáticos profissionais de toda a Espanha (Barcelona, Madrid, Valladolid, Albacete, Alcoy, Corunha, Lugo, Vigo, Saragoça, Sevilha) e de Portugal (Estoril, Setúbal, Valença e Porto).

Esta convenção, apoiada pelo município de Lobios, é organizada pelo nosso conterrâneo Jaime Paz Bernardo e estará patente ao público das 10 às 14 horas e das 16,30 às 20,30 horas, com entrada livre.



DESPORTO REGIONAL

CAMPEONATOS DA A. F. BRAGA

II DIVISÃO

Série B - 13.ª Jornada (8/1/95): Terras de Bouro, 2 - Prado, 0; 14.ª: Terras de Bouro, 2 - Ruivanense, 1.

O Terras de Bouro está em 7.º lugar, com 14 pontos.

Série C - 13.ª: Arco de Baulhe, 6 - Rossas, 0; S. Romão, 2 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 2 - Alvite, 0. 14.ª: Guilhofrei - Rossas (a); Mosteiro, 3 - Arco de Baulhe, 1.

O Mosteiro está em 5.º lugar, com 16 pontos; o Rossas em 13.º, com 11 pontos e o Guilhofrei em 10.º, com 12 pontos.

(a) Jogo adiado.

III DIVISÃO

Série B - 11.ª: CD Amares, 0 - Caldelas, 2. 12.ª: CD Amares, 4 - Figueiredo, 0; Caldelas, 1 - Águias, 1.

O Caldelas está em 3.º lugar, com 18 pontos; o CD Amares está em 8.º, com 12 pontos.

Série C - 11.ª: Sobreposta, 0 - Gerês, 1. 12.ª: Gerês, 3 - Sta. Cristina, 1.

O Gerês está em 4.º lugar, com 13 pontos.

PRÓXIMAS JORNADAS

II DIVISÃO

Série B - 13.ª: Jornada (22/1/95): Devesa - Terras de Bouro; 16.ª: Pedralva - Terras de Bouro; 17.ª: Terras de Bouro - Maikes; 18.ª: Oliveirense - Terras de Bouro; 19.ª: Terras de Bouro - Tibães.

Série C - 15.ª: Rossas - Mosteiro; Antime - Guilhofrei. 16.ª: Rossas - Selho; Mosteiro - Guilhofrei. 17.ª: Guilhofrei - Regadas; S. Paio - Rossas; Selho - Mosteiro. 18.ª: Rossas - Vasco da Gama; Mosteiro - S. Paio; Selho - Guilhofrei. 19.ª: Guilhofrei - Fermilense; Golães - Rossas; Vasco da Gama - Mosteiro.

III DIVISÃO

Série B - 13.ª: Panoienense - Caldelas; Águias - CD Amares; 14.ª: Enguardas - Caldelas; Peões - CD Amares; 15.ª: CD Amares - Panoienense; Caldelas - Pico Regalados; 16.ª: Patrimonense - Caldelas; Lomarense - CD Amares; 17.ª: CD Amares - Enguardas; Caldelas - Leões.

Série C - 13.ª: Calvos - Gerês; 14.ª: Estorãos - Gerês; 15.ª: Gerês - Passos; 16.ª: S. Lourenço - Gerês; 17.ª: Gerês - Cavês.

HOSTAL
RESTAURANTE
LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)

SERVILUZ

Instalações Eléctricas
e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS

Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares

Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

Quintinha

Vende-se, na zona do Gerês, situada dentro de área urbana, com boa frente para a albufeira da Caniçada. Tem cerca de 5.000 m², árvores de fruto, videiras, castanheiros e outras árvores.

Óptima localização para desenvolver projecto turístico. Possibilidade de anexar área de monte.

CONTACTAR: TELEF. 02 - 6185922 ou
Dr. F. Nogueira, Rua 31 de Janeiro, 97, 1.º - 4000 Porto



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.

Isenção de impostos camarários



VIVEIROS S. VICENTE

S. VICENTE DO BICO — 4720 AMARES

de: *Eduardo S. Rodrigues; M.ª Reis*

Viveirista n.º 1521

Grande variedade de fruteiras, plantas de sombra
e de jardim

4730 VILA VERDE (residência) Telef. (053) 323086/323088

SOUTO

Será agora?

Na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, efectuada no passado dia 16 de Dezembro, foi apresentada uma proposta subscrita pelos Presidentes das Juntas de Freguesia de Souto, Ribeira, Balança e Choreense a solicitar a inclusão da obra de construção da nova ponte sobre o rio Homem no Plano de Actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro do corrente ano.

O texto da citada proposta é o seguinte: "As Juntas e Assembleias de Freguesias de Souto, Ribeira, Balança e Choreense, deste concelho, apoiadas pelas Juntas e Assembleias de Freguesias de Sequeiros - Amares e Valbom S. Pedro, Valbom S. Martinho, Paçô, Oriz S. Miguel, Sta. Marinha e Valdreu, do concelho de Vila Verde vêm muito respeitosamente solicitar a V. Exa. se digne propor a essa digníssima Assembleia Municipal a aprovação para que se seja incluído no Plano e orçamento para o ano de 1995, o projecto para a construção de uma PONTE entre as duas margens do Rio Homem, em lugar a determinar por quem de direito.

Esta obra muito beneficiará as populações deste Vale do Homem, pois entre dois pontos de referência entre Valbom e Souto, com 1.300 metros de distância pela ponte, sem esta obriga a percorrer 15 quilómetros".

Esta proposta, que foi aprovada por unanimidade, mereceria a devida atenção por parte do sr. Presidente da Câmara de Terras de Bouro que informou estarem a ser estudadas as possibilidades de, a partir da prensa de Souto, pelo antigo caminho das diligências, se alargar o pontão de Sequeiros. Esse estudo disse ainda não estar feito, mas que existiam verbas no orçamento que permitiam encomendar-se um projecto dessa natureza.

Questão dos Moínhos do Arantes em tribunal?

Não desistindo da luta que vêm travando quanto ao alargamento do caminho agrícola que dá acesso aos Moínhos do Arantes, o grupo de catorze agricultores tem recebido, ultimamente, respostas

favoráveis quanto às suas pretensões de implementação de um projecto no âmbito do turismo rural.

Nesse sentido, o Secretário de Estado do Turismo já aceitou a inscrição do referido local na modalidade de turismo rural enquanto que a Direcção-Geral de Turismo já solicitou o respectivo projecto, com a indicação das obras que se pretendem realizar nesse local aprazível.

Deste modo, torna-se cada vez mais imperioso o alargamento do caminho em questão que, pelas razões já por nós aqui divulgadas, é veementemente negado pela Câmara Municipal. O certo é que o referido grupo de agricultores, consciente da justeza das suas reivindicações, não desarmou e, recentemente, fez novo requerimento à Câmara de Terras de Bouro a solicitar a cedência de uma máquina de terraplanagem, compressor e algumas camionetas de brita, responsabilizando-se os agricultores pela mão-de-obra. Caso a Câmara se mantenha renitente, aqueles agricultores estão decididos a recorrer ao Tribunal Administrativo do Porto para resolver o diferendo.

Tivemos também conhecimento de que o Ministério Público de Vila Verde já procedeu a averiguações referentes a certas atitudes tomadas pela Câmara de Terras de Bouro relativamente a esta questão.

Reunião da Assembleia de Freguesia

Sob a presidência de José Carvalho Maia, reuniu no dia 28 do mês de Dezembro findo, pelas 21 horas, na sede da Junta de Freguesia a última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, respeitante ao ano de 1994.

Aberta a sessão, como de habitual procedeu-se à leitura da acta da última reunião, tendo-se no momento e de harmonia com a Lei, empossado dois novos elementos da lista do PSD, em substituição de outros que por faltas sucessivas, perderam o respectivo mandato.

Entrou-se seguidamente no período de perguntas e respostas tendo o Presidente da Assembleia interrogado o PJ para quando o

alargamento do cemitério, tendo este respondido que havia hipótese de resolver o problema a curto prazo.

Interrogou também para quando o arranjo dos acessos aos nossos montes e a algumas propriedades agrícolas, sendo-lhe respondido que estão abertas candidaturas a fundos comunitários, os agricultores que se associem e apresentem os respectivos projectos.

Outro elemento da Assembleia lamentou: "Sendo a nossa freguesia fértil em nascentes de água, como é possível faltar muitas vezes a água em casa dos consumidores?"

Responde o P.J.: "Este problema não diz respeito à JF mas sim aos Serviços Municipalizados do concelho. É um assunto que tem dado muito que falar, já oficiámos à Câmara que enquanto não for substituída a antiga canalização e retirada dos quintais ou campos particulares, onde poderão existir ligações clandestinas, enquanto a água não passar directamente pelos contadores, mais fiscalização pelo pessoal competente, a guerra da água em Souto, jamais acabará. Temos cá muita água e se tudo andar em ordem, não há motivo para barulhos, restrições, nem agravamento de taxas".

Também foi com grande regozijo que todos os elementos da Assembleia receberam a notícia de que fora aprovada por unanimidade na AM de Terras de Bouro uma proposta a pedir a construção da ponte na zona das Cabreiras, desta freguesia tendo até alguns deputados da mesma, intervindo favoravelmente.

Entroncamento perigoso

O entroncamento da Estrada Nacional Celdas - Covas e freguesia da Ribeira, situado no centro da freguesia está a tornar-se um local de muitos acidentes. Só na semana de Natal foram três e com danos avultados.

Embora esteja devidamente sinalizado, para os amantes da velocidade que circulem com o destino a Terras de Bouro não é fácil evitá-los devido à pouca visibilidade do mesmo.

A Junta de Freguesia já pediu à Direcção de Estradas de Braga para colocar lombas junto à residência do Sr. Martins, há mais de dois anos, não tendo até à data obtido qualquer resposta.

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda em:

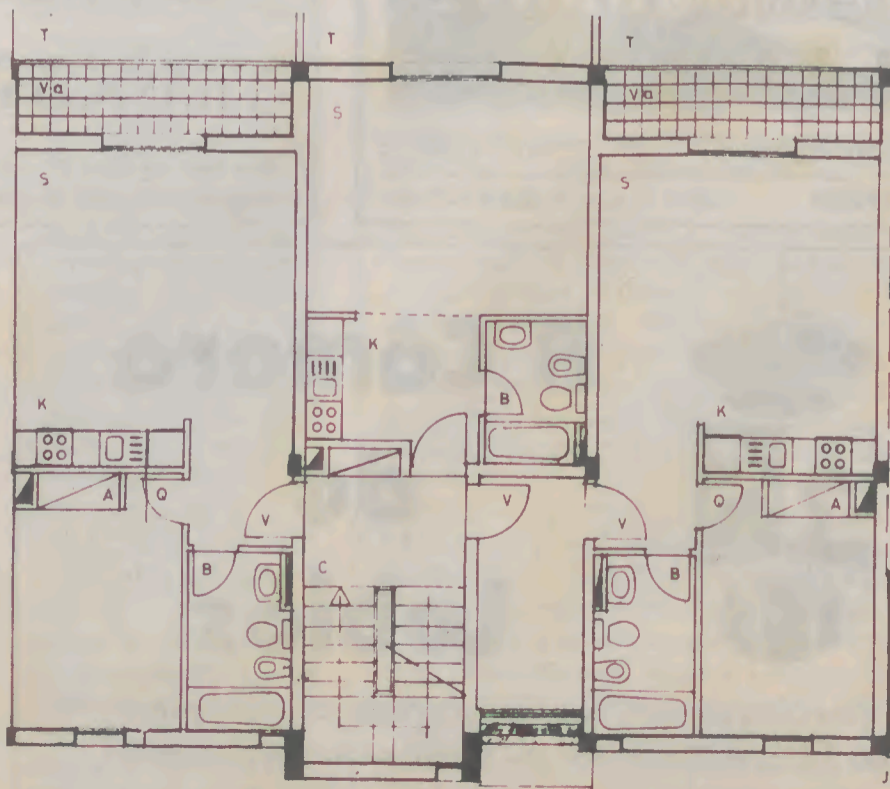
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

S. JOÃO DO CAMPO

JSD preocupada com as escavações

As ruínas de um antigo templo cristão identificadas na veiga desta freguesia, preocupam a Comissão Política Distrital de Braga da Juventude Social Democrata, que consideram «fundamental e necessário» que as escavações de interesse arqueológico reconhecido levadas a efeito em 1992 «recomecem o mais rapidamente possível».

Trata-se de um conjunto de escavações, refere um comunicado da JSD/Braga, efectuadas num projecto conjunto do Parque Nacional da Peneda-Gerês e da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Na sequência daquelas escavações «foram aí identificadas as ruínas de um antigo templo cristão, com a sua metrópole medieval, tudo sobreposto a estruturas romanas, eventualmente de um templo ou de outro edifício com alguma importância, que se situava muito perto da via XVIII».

Segundo os jovens social-democratas, «infelizmente estas escavações foram abruptamente interrompidas deixando no ar um mundo de interrogações como por exemplo o tipo de ruínas romanas».

Para além do «não esclarecimento das dúvidas», de acordo com a JSD o não prosseguimento das escavações «leva a que não haja hipótese de valorização das ruínas».

Por detrás da interrupção das escavações, acusa a JSD, está o facto de a população se ter oposto ao prosseguimento dos trabalhos de escavação quando estes decorriam a bom ritmo «porque se deixou manipular pela associação «A Furna» que tem diferendos com o Parque».

«As ruínas foram utilizadas como forma de pressão contra o Parque porque alegadamente algumas indemnizações não têm sido pagas em tempo devido, resultantes de estragos causados por garranos e lobos», acrescenta a JSD/Braga.

Entre nós

Após uma crise cardíaca que o obrigou a estar internado no Hospital de S. Marcos, em Braga, durante quinze dias, já regressou a sua casa, devidamente recuperado, o sr. José Maria Barroso, dinâmico Presidente da Junta desta freguesia.

Ao bom amigo e nosso assinante, o "Geresão" deseja uma óptima reconvalescença.

PATRIMÓNIO CULTURAL

Eng.º João Teixeira da Silva

ARQUITECTO DO MONUMENTO DAS MÓS

Colaborando estreitamente com o Pe. Martins Capela, o engenheiro João Teixeira da Silva foi o principal técnico projectista e o vice-presidente da Comissão Promotora do monumento ao Sagrado Coração de Jesus levantado no sítio do Monte das Mós na freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro. Conforme já foi referido no **Geresão** (Maio 1994), os trabalhos de construção desse singular monumento, sempre superiormente dirigidos pelo engenheiro Teixeira da Silva, decorreram de 1906 a 13/7/1913, data da sua inauguração solene. Esse monumento foi devidamente concebido e realizado, cumprindo todos os preceitos legais e técnicos. O seu projecto foi amplamente discutido e sujeito à apreciação de várias entidades, concretamente da secção bracarense da Associação dos Arquitectos e Arqueólogos Portugueses, presidida pelo Pe. Martins Capela.

Este monumento não foi obra de ocasião motivada por uma visão limitada e paroquial; também não foi obra de fachada nem de regime; apenas contou com o esforço e as esmolas de alguns devotos sinceros. Foi uma obra ousada e esclarecida de uma vontade indomável. Como uma torre de vigia, a singeleza do monumento enquadra-se perfeitamente na paisagem granítica acentuando os picos das ser-

ras do Gerês e da Amarela. Aliás, em 1911 os republicanos serviram-se do pedestal do monumento para vigiarem os movimentos das forças monárquicas que se organizavam em Espanha.

João Teixeira da Silva nasceu em Braga (Sé) a 22/9/1867 e era filho de Custódio José da Silva e Maria da Conceição. Alistou-se como voluntário no regimento de infantaria n.º 23 e foi incorporado em 14/11/1888. Foi bacharel em Matemática e Filosofia pela Universidade de Coimbra. Em 1893 concluiu o curso de Engenharia Militar da Escola do Exército. Em 25/12/1892 casou com Zulmira da Conceição Correia Araújo Braga ficando viúvo pouco tempo depois (8/12/1895). Voltou a casar com Maria de Ajudá Gonçalves Vieira em 12/11/1898. Não deixou descendência.

Seguindo sempre a arma de engenharia, foi promovido a alferes por decreto de 3/11/1893.

Por dec. de 7/11/1895 foi promovido a tenente. Segundo uma ordem do exército de 29/3/1899 «deixa de ser contactado no quadro da sua arma por ter sido requisitado para uma comissão de serviço dependente do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria» ficando colocado, até 27/7/1901, Direcção dos Serviços da Carta Agrícola. Em seguida foi transferido

para os serviços da Direcção de Obras Públicas do distrito de Braga (conservação de estradas). Por dec. de 24/12/1903 foi promovido a capitão.

João Teixeira da Silva participou no lançamento e implantação do nacionalismo católico (1901-1910) em Braga, sendo candidato do Partido Nacionalista pelo círculo de Vila Real nas eleições para deputados de 5/4/1908. Por decreto de 1/1/1908 recebeu a comenda de cavaleiro da Real Ordem Militar de S. Bento de Aviz. Também recebeu a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar (O.E. de 17/2/1908). Em 1909 Teixeira da Silva sucedeu ao Pe. Martins Capela na presidência da delegação bracarense da Associação dos Arquitectos e Arqueólogos Portugueses.

Aquando da implantação da república (1910) prestava serviço no Ministério do Fomento, na direcção das Obras Públicas do distrito de Braga. Em 1914 era engenheiro subalterno de 1.ª classe do corpo de

engenharia civil em serviço na Direcção de Obras Públicas do distrito de Braga. Em 28/4/1915 optou definitivamente pelo Ministério do Comércio e Comunicações/Fomento, sendo promovido a major (dec. 20/11/1915), a tenente coronel (dec. 16/2/1918) e finalmente a coronel (dec. 21/2/1920). Até à sua reforma em 15/10/1927, desempenhou na categoria de engenheiro civil de 1.ª classe, o cargo de engenheiro chefe da divisão das estradas do distrito de Braga. Em 1920, no exercício da sua actividade de engenheiro director das Obras Públicas do distrito de Braga, durante um exame à ponte pensil da Trofa, deu uma queda que lhe causou um princípio de deslocamento da retina do olho esquerdo. A partir daqui o seu estado de visão agravou-se. Várias inspecções médicas realizadas no Porto e em Braga em 1927 consideraram-no «privado completamente da visão» devido ao deslocamento da retina em ambos os olhos. Faleceu em Braga a 22/10/1930.

Condutores com registos individuais

A Direcção-Geral de Viação passou a dispor de uma base de dados, contendo o registo individual do condutor determina um decreto-lei do Ministério da Administração Interna publicado recentemente no Diário da República.

Esta base de dados visa organizar e manter actualizada a informação necessária ao exercício das competências cometidas à DGV, em especial nos processos contra-ordenacionais resultantes da aplicação do Código de Estrada.

O decreto determina ainda no âmbito da DGV, a organização e actualização de um registo de condutores habilitados com carta estrangeira.

Atenção às multas!

Nos casos em que tenha sido autuado por praticar uma infracção ao Código de Estrada e seus regulamentos, pode efectuar o pagamento voluntário da coima pelo valor mínimo de 15 dias úteis após a data em que foi notificado, podendo esse pagamento ser efectuado através do Multibanco ou dos CTT.

O infractor que entenda ter motivos que justifiquem a apresentação de defesa deve apresentá-la por escrito nos 15 dias úteis subsequentes à notificação, devendo sempre indicar o «código de auto». A defesa é dirigida ao Governador Civil do distrito em cuja área a infracção foi praticada e deve ser entregue na Delegação Distrital da Direcção-Geral de Viação do respectivo distrito, por mão própria ou pelo correio.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga



Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

GABINETE DE CONTABILIDADE

S. BENTO DA PORTA ABERTA
(Residencial "A Rampinha")

TÉCNICO DE CONTAS EXECUTA E RECUPERA ESCRITAS, TRATA DE TODOS OS IMPOSTOS: IVA, IRS, IRC, SEG. SOCIAL, PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS, POSSIBILIDADE DE ASSISTÊNCIA NA EMPRESA. TRATA AINDA TODA A DOCUMENTAÇÃO E SEGUROS.

BASE 3 • Telef. 371516 / 391363



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

CANTINHO DO AGRICULTOR

Regime de ajudas à cessão da actividade agrícola

Por: Eng.º ANTÓNIO BRAZÃO

No âmbito do apoio existente ao Mundo Rural foi estabelecido pela portaria n.º 854/94 de 22/09 do Ministério da Agricultura o regime de ajudas à cessão da actividade agrícola.

Com estas ajudas pretende-se proporcionar um rendimento adequado e justo aos agricultores idosos que decidam terminar a sua actividade agrícola, e simultaneamente contribuir para o rejuvenescimento e ordenamento do Espaço Rural.

O agricultor interessado nestas ajudas deverá garantir não só as condições de acesso exigidas por lei, mas também que alguém tomará conta da sua exploração, não podendo ficar a mesma ao abandono.

Deste modo o AGRICULTOR que pretender cessar a sua actividades deverá declarar e provar que preenche as seguintes condições:

1) Ser agricultor a título principal há, pelo menos, 10 anos; 2) Ter idade compreendida entre os 54 e os 64 anos; 3) Estar inscrito na Segurança Social como Produtor Agrícola e ter

quotizado durante um período que, sendo no mínimo 60 meses, lhe permita até atingir os 70 anos, ter acesso à pensão de velhice; 4) Ser titular de uma exploração agrícola, que preencha no mínimo uma das seguintes condições: 2,0 ha de Regadio; 0,5 ha de Hortícolas; 2 a 4 ha de sequeiro; 5) Não ter procedido à redução da sua exploração desde 30/06/92; 6) Cessar definitivamente a actividade agrícola; 7) Assegurar que alguém tomará conta da exploração, preferencialmente através da venda, arrendamento, ou doação; 8) Comprometer-se a quotizar mensalmente para a Segurança Social até se reformar definitivamente.

A PESSOA QUE VAI TOMAR CONTA DA EXPLORAÇÃO deverá preencher as seguintes condições:

a) Se a exploração se destinar a fins agrícolas: 1) Exercer ou comprometer-se a exercer a actividade agrícola a título principal; 2) Ter capacidade profissional bastante; 3) Ter idade

máxima de 55 ou 50 anos, consoante a exploração esteja situada em Região desfavorecida ou não; 4) Assumir a gestão da exploração na data em que o anterior titular cesse a sua actividade; 5) Manter a actividade agrícola durante pelo menos 5 anos, respeitando as exigências de protecção do ambiente; 6) Aumentar a Área da sua exploração ou da transmitida em, pelo menos, 15%. (Muita atenção sr. agricultor a esta condição).

b) Se a exploração não se destinar a fins agrícolas:

Deverá existir o compromisso de que durante pelo menos 5 anos se utilizará a terra, apresentando-se um projecto de florestação ou um plano de utilização.

Refira-se que também o cônjuge, familiar e assalariado agrícola podem beneficiar destas ajudas.

MONTANTE DA AJUDA
Agricultor Individual:

2200 Ecu (521 contos/independência anual); + 240 Ecu

(57 contos/ano/ha de regadio); + 60 Ecu (14 contos/ano/ha de sequeiro). Total = Ajuda total que o agricultor poderá receber.

Agricultor mais Cônjuge:

Neste caso o casal poderá obter uma indemnização base anual de 3600 Ecu (853 contos) e uma ajuda mensal máxima de 575 Ecu (136 contos).

Familiares e Assalariados Agrícolas:

O montante da ajuda é de 208 Ecu (49 contos), pago mensalmente durante um período máximo de 10 anos, e sem que seja excedida a idade normal de reforma do beneficiário.

Senhor agricultor: o próximo período de candidatura decorrerá de 1 de Março a 30 de Abril pelo que o aconselho a dirigir-se quanto antes ao Ministério da Agricultura, Cooperativas Agrícolas e Técnicos especializados.

Este é um processo complicado pelo que se estiver interessado e reunir as condições já referidas, informe-se e não perca tempo.

PONTO(S) DE VISTA...

A ética da caça

Por: JOSÉ LAMELA BAUTISTA

A caça, praticada de forma coerente com a ecologia, é absolutamente inatacável sob o ponto de vista moral. No entanto, subsiste um fenómeno crítico relativo ao caçador em grande parte da opinião pública, que radica fundamentalmente na mudança da sensibilidade humana que se produziu na sociedade actual.

O aumento do nível da civilização e a justa e rigorosa aversão às terríveis guerras do século e as suas consequências de morte crueldade provocou na gente um lógico aumento do seu nível de sensibilidade, que se traduz na rejeição da caça com o argumento de que a morte premeditada de um animal não é uma atitude ética.

O Direito natural, no entanto, nunca proibiu matar os animais nem utilizá-los em nosso benefício quando está em jogo a própria sobrevivência. A "afición" à caça faz parte de um velho instinto atávico inscrito indelevelmente no nosso código genético que outrora serviu aos que nos transmitiram para sobreviver.

Parece deduzir-se pelo anterior que a sensibilidade e o Direito natural, vão aqui por diferentes caminhos. Isto seria assim se o Direito natural não estabelecesse claramente a diferença entre o caçador que precisa da presa para sobreviver e o caçador que mata simplesmente pelo prazer de caçar.

Quando mato um animal de caça não o faço para me alegrar com o seu sofrimento e morte, apenas o faço como o único meio ao meu alcance que me permita obter a verdadeira possessão da besta que foge" diz o caçador que antepõe o prazer da caça ao que possa significar de traumático o sofrimento e a morte do animal.

Antigamente, o caçador estava muito bem considerado pela sociedade. Geralmente era camponês ou pastor. Passava por ser um homem forte, viril e treinado que, em contacto com a natureza, em luta com a mesma e desfrutando dela, sabia encontrar um são

Continua na pág. 15



MIL - Martins & Irmão, Lda.

*Agradecem aos seus estimados clientes e fornecedores
toda a colaboração dispensada*

Cerdeirinhas • Telef. 647380 • Fax 647901 • 4850 VIEIRA DO MINHO

RONDA PELAS ALDEIAS

Vamos, hoje, ao Mosteiro...

Aníbal Brás de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia do Mosteiro, em Vieira do Minho, eleito nas listas do PS, é o autarca por nós escolhido para dialogar connosco nesta habitual conversa que, mensalmente, travamos com os dirigentes locais eleitos pelo povo da nossa região.

Mas, antes, recordemos...



UM POUCO DE HISTÓRIA

Terra bem antiga e com pergaminhos históricos, a freguesia do Mosteiro foi comenda da Ordem dos Templários que ali tiveram um mosteiro até 1311 - e daí a sua actual designação. A partir de 1331, foi também comenda da Ordem de Cristo e, mais tarde, abadia da apresentação da Casa de Calhariz (Palmela).

Cabeça do concelho de Viei-

ra do Minho, cuja sede funcionou, até há relativamente poucos anos, na povoação de Brancelhe (denominada, em, 1220, *Barunzeli*), a freguesia do Mosteiro veio substituir a de S. João de Vieira, comprovando assim, a importância do cenóbio beneditino ali existente em tempos bem distantes e onde viria a falecer, em 22 de Abril de 1882, a vulgarmente conhecida Santa Senhorinha. Tendo como padroeiro S. João Baptista, esta freguesia é formada pelos lugares de Baralha, Cimo de Vila, Codeceira, Figueiró, Filipe, Gandra, Igreja, Lages, Magos, Pena, Ribeiro, Riolongo, Rissondo, S. Roque, Salgueiros, Salvador, Tabuadela, Talho e Testório e, segundo o Censos de 1991, conta com 948 habitantes distribuídos por 272 famílias.

Geresão - Quais foram as razões que o levaram a aceitar

candidatar-se para exercer as actuais funções?

Presidente da Junta - As razões da minha recandidatura ao exercício das actuais funções prendem-se com a necessidade de dar continuidade a um projecto iniciado em 1990 e para o qual o povo do Mosteiro deu o seu aval. No primeiro mandato, desenvolvemos um conjunto de acções em prol da melhoria da qualidade de vida dos nossos municípios, acções essas que necessitavam de ter continuidade. Daí o imperativo da nossa recandidatura, a qual se viria a concretizar com o reforço da nossa posição nos órgãos autárquicos desta freguesia.

G. - Quais as obras mais importantes que esta JF já realizou?

P. J. - No ano que terminou recentemente, devemos salientar o arranque duma obra há

muito ansiada e de grande importância no contexto desta freguesia, já que beneficia as zonas mais povoadas: o alargamento do caminho da Pena. Projectaram-se, entretanto, outras acções que estão em curso ou irão decorrer no corrente ano.

G. - Qual é a distribuição, por partidos, dos elementos que compõem a Assembleia e a Junta desta freguesia?

P. J. - A Junta de Freguesia é composta por três elementos do Partido Socialista e a Assembleia de Freguesia é composta por quatro elementos do PS e três do PSD.

G. - Em sua opinião, quais as obras prioritárias para esta freguesia do Mosteiro?

P. J. - Todas as obras que estão no Plano de Actividades criteriosamente elaborado pela Junta de Freguesia são consideradas prioritárias. Referem-se sobretudo, à melhoria das condições da rede viária, já que a nível de abastecimento de água há apenas alguns casos de menor dimensão a concretizar.

G. - As estradas e caminhos da freguesia em que estado se encontram?

P. J. - Muito já se fez nesse sector, mas muito há ainda a fazer e não pouparemos esforços para concretizá-lo. Daí a nossa preocupação já manifestada nas respostas às questões anteriores para esta temática dos caminhos ainda não pavimentados.

G. - Qual é o número aproximado de habitantes que existe nesta freguesia e quais as suas principais ocupações?

P. J. - A população desta freguesia ronda os 1.050 habitantes, cuja ocupação é diversa, mas com maior incidência no sector primário (agricultura), na construção civil, comércio e alguns serviços.

G. - Como é que o Mosteiro está servido no que respeita a escolas? Serão suficientes?

P. J. - A nível de equipamentos escolares consideramos que estamos relativamente bem equipados, melhorando agora com o novo edifício de quatro salas que irá ser concluído brevemente.

G. - Os transportes públicos aqui existentes chegam para as necessidades da freguesia ou não?

P. J. - Pensamos que a rede de transportes públicos, sobretudo no circuito Vieira - Rosas, deveria ser melhorada.

G. - Que tipo de assistência médica dispõem os habitantes do Mosteiro? Será suficiente?

P. J. - A assistência médica à população do Mosteiro é prestada pelo Centro de Saúde de Vieira do Minho que fica relativamente próximo.

Não discutimos a qualidade de serviço em termos de eficácia e capacidade de resposta às

solicitações dos seus utentes.

G. - Como está a freguesia servida quanto ao abastecimento de água e saneamento?

P. J. - A nível de abastecimento de água, a freguesia está relativamente bem servida.

No entanto, preocupamo-nos os lugares de Tabuadela, Gandra e Riolongo (poente) que esperamos resolver dentro da melhor oportunidade.

G. - Está satisfeito com os apoios concedidos pela Câmara Municipal?

P. J. - A Câmara concede-nos o apoio possível. Obviamente que reclamamos sempre por mais, já que é nossa obrigação conseguir cada vez mais e melhor para a nossa freguesia. Lamentando contudo, a postura adoptada pelo Governo que neste ano vai transferir directamente para as freguesias um conjunto de verbas que não chega para liquidar as despesas correntes de funcionamento dos órgãos autárquicos e daí os protestos que se têm feito sentir a nível nacional.

G. - Que leitura nos faz da atitude recentemente assumida pelo Presidente da Câmara de Vieira do Minho, pedindo uma inspecção à sua actividade à frente dos destinos do município vieirense?

P. J. - Conforme diz o ditado popular, "quem não deve não teme". Daí que acho correcta e de grande dignidade a postura do Presidente da Câmara Municipal.

Não quero terminar sem deixar aqui uma mensagem de Bom Ano para todo o povo da freguesia do Mosteiro e a esperança de que, com boa vontade e colaboração de todos, conseguiremos melhorar a qualidade de vida na nossa terra.

A ética da caça

Continuação da pág. 14

equilíbrio entre os esforços intelectuais e os que a crescente civilização lhe obrigava e os esforços físicos que lhe exigia a herança recebida dos seus antepassados. O caçador de então, exercia uma interessante actividade cinegética dentro da Serra do Gerês, como fonte subsidiária de alimentação cárnica. O exemplo mais ilustrativo traz-lo o Contador de Argote (1.738), no que se refere à caça

da Cabra do Gerês, hoje extinta, diz: "Elegen os pastores as eminencias mais ingremes e precipitadas, e sobre ellas poem umas grandes taboas, em forma, que a estremidade da taboa saya fora da terra, ou rocha e esta estremidade cobren de relva. Disposta assim a armação, escondense. Quando, pois, as cabras monteses, sahem a pastar, vendo a relva nas estremidades das taboas, vae para ella,

e com o seu mesmo peso cahe a taboa precipitando tudo e morrem as cabras".

Hoje, o caçador, geralmente vive na cidade, ainda que a sua origem seja rural; a limitação de tempo e de treino leva-o a dotar-se de mais meios dos que são próprios para que o binómio caça-desporto seja uma equação perfeita. A ética dentro da caça, neste caso, é tremendamente escassa, ou nula.

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)
Serviços especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:
Bacalhau à Milho Rei
Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328
Feira Nova
4720 AMARES

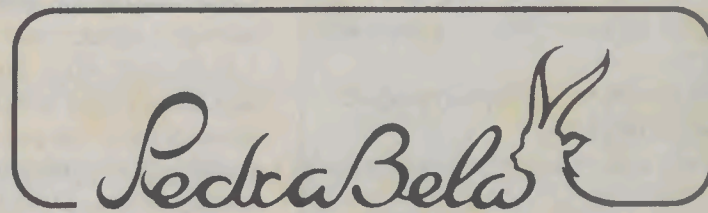
BRAGADIESEL

Manso & Marques, Lda.

Serviço Diesel - Oficinas Gerais

Venda de Peças e Viaturas Usadas

Cabanas - Dume • Telefones 27079 / 610554 • 4700 BRAGA



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões • Javali • Veado

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos de
Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

Terra mãe de clérigos e fidalgos, madrasta do povo

Casa do Outeiro e Torre de Dornelas

A

Casa do Outeiro, da Freguesia de Dornelas, em Amares, é mais um exemplo da degradação por que têm passado os nossos monumentos. E pena é que não se aproveitem as verbas disponíveis para recuperar o património. Os pelouros da cultura das Câmaras pecam por não aconselhar e elucidar os proprietários menos conscientes. Mas, em Amares, o mais essencial está ainda por fazer. Falta inventariar o património existente. Falta um museu onde se guardem as peças dispersas. Está em causa um passado comum que, quando desaparece, é um pouco de nós todos que morre.

Anexa à casa, está a Torre do Outeiro. Em bom estado de conservação, mede 14 metros de altura. Pelos vistos, primitivamente era muito maior e terá sido construída no tempo dos mouros, segundo diz o Pe. Luís Cardoso, no Dicionário Geographico de Portugal (1758).

A Pedra de Armas da Casa do Outeiro, foi mandada lavar por Francisco de Sousa Teixeira. Foi bacharel em Leis, juiz de fora em Melgaço e em Vila Real, corregedor em Viana da Foz do Lima, desembargador da Relação Eclesiástica de Braga, cavaleiro professo da Ordem de Cristo. Casou em

Braga, na freguesia de S. Vítor, a 27 de Janeiro de 1713, com D. Rosa Teresa da Silva Marques, filha de Manuel Marques da Veiga. Este, primeiramente, foi mercador. Depois, comprou o ofício de escrivão das apelações do Eclesiástico.

Francisco de Sousa Teixeira era filho de uma tal Catarina, solteira de Dornelas, do lugar da Motrina. "Segundo era fama", foi filho do fidalgo do mesmo nome que, após três casamentos, ficara sem descendentes de matrimónio. Como o povo não tem lugar na História, a moça, mãe solteira, só teve direito ao nome de Catarina. Nem o filho fidalgo conseguiu que a posteridade lhe acrescentasse o nome. Outros são filhos de pai incógnito. O fidalgo pai não precisou de se esconder. Ela continuou na penumbra.

A ascendência deste fidalgo, filho de mãe solteira, tem de ser reconstituída a partir dos seus bisavós paternos. António Sousa e Margarida Dias,

do lugar das Dornas, freguesia de Santa Marta de Bouro (hoje Sta. Maria), e dos bisavós maternos Manuel Teixeira e Isabel Lopes, casados em Dornelas a 15 de Janeiro de 1605. A ascendência de Isabel Lopes remonta à Casa do Outeiro, onde nasceu de Simão Teixeira e de Filipa Antunes, moradores no lugar do Pardinheiro. Isabel Lopes era filha de Gonçalo Pires, do Outeiro, e de Filipa Lopes.

O fidalgo, pai do filho da tal Catarina solteira, que pôs o seu nome ao filho, foi baptizado a 29 de Janeiro de 1640, filho de António Sousa e de Maria Tinoco, que casaram em Dornelas a 15 de Maio de 1633. Casou três vezes, respectivamente com Agustina da Maia, Isabel Velha de Oliveira e Bernarda Machado. Da primeira mulher teve três filhos que morreram solteiros, o último como frade crúzio. Das outras duas não teve descendência. Valeu-lhe a Catarina. Morreu em Dornelas a 16 de Outubro de 1718.



Torre medieval do Outeiro - Dornelas

O bacharel, juiz, corregedor, desembargador, senhor da Casa do Outeiro, Francisco de Sousa Teixeira, fez testamento a 29 de Abril de 1740. Nele dizia querer ser sepultado na capela do solar do Outeiro. Mandou que lhe cantassem três ofícios, dois dos quais com trinta padres cada um, e lhe mandassem dizer 180 missas por alma dele. Mandou também que agasalhassem os pobres, conforme usos e costumes, e pagassem as soldadas dos criados que constasse se lhes deverem.

Na padieira da porta da entrada da casa primitiva ainda hoje se pode ler a seguinte inscrição, que reproduzimos corrigida: "Francisco de Sousa Teixeira e sua mulher Isabel de Oliveira mandaram fazer estas casas, começadas do ano de 1672-1682".

(Fonte principal: Pedras de Armas e Armas Tumulares do Distrito de Braga, vol. III, por Artur Vaz Osório da Nóbrega)

Adelino Domingues



As «bocas» do Geresão

- Então, Geresão, que tal estavam as rabanadas?
- Bem boas, pá. Eram de comer e chorar por mais...
- Acredito. Mas, como sempre, o que é bom passa depressa...
- E novidades fresquinhas, como o tempo, não há nada?...
- Tudo velho, pá, tudo velho...
- Então o Ano Novo, para estes lados, não trouxe Vida Nova?!
- Qual quê! Não há dinheiro, homem. E "sem sangue não se fazem morcelas", não é?
- Mas então por que é que se andou a prometer obras, com prazos marcados?
- Isso é política, pá. O que interessa é prometer de boca ou no papel. O resto são cantigas!
- Quem, pelos vistos, ainda não arranjou papéis a provar que deram aquilo que dizem são os nossos romeiros...
- Já ouvi falar nisso. Mas haverá quem acredite em tal gente?
- Isso não sei. Só te digo que "cesteiro que faz um cesto"...
- É o diabo. Zangaram-se os compadres e descobriram-se as verdades, não achas?
- E onde irá, este ano, o comedor das gambas comê-las?
- Não me admira nada que vá ao mesmo local dos outros anos!
- Capaz disso é ele. Desde que sejam de borla...
- Sabes que mais? Com este tempo tão bom, vou mas é dar uma volta por aí.
- Mas, vais a cavalo ou de jipe, como é moda aqui e agora?
- Vou a pé, pois é mais saudável.
- Fazes bem. Assim, também evitas que digam de ti o que ouço-dizer de outros...

Repórter X

Quatro velas para o GERESÃO

A passagem do nosso quarto aniversário, por feliz coincidência em plena quadra natalícia, trouxe até nós várias mensagens de solidariedade e de felicitações que, penhoradamente, agradecemos.

E se, como diz o nosso povo, no seu saber de experiência feito, "é nas grandes ocasiões que se conhecem os verdadeiros amigos", foi gratificante e consolador receber tantas provas de amizade ao longo destes dias.

Dentre elas, justo será destacar e agradecer as da Rádio Renascença (Lisboa) que, em palavras repletas de simpatia, nos felicitou nos seguintes termos: "A Rádio Renascença, seja ao jornal, seja ao seu director, Agostinho Moura, seja ao seu administrador,

José Araújo, seja a toda a Redacção e demais colaboradores apresenta sinceríssimos PARABÉNS e os mais vivos desejos de longa vida, sempre com os maiores êxitos".

Para estreitar, ainda mais, os laços de uma sólida amizade que une todos quantos, mensalmente, contribuem para que o GERESÃO entre nas casas dos seus assinantes e anunciantes, organizou-se, no dia 2 do corrente, um almoço/convívio que decorreu, de forma primorosa, no restaurante Vítor, em S. João de Rei.

Afazeres profissionais e outros compromissos inadiáveis impediram a presença, bem desejada, de um maior número de colaboradores e amigos em terras de Lanhoso. Mas aqueles que compareceram, e não foram poucos, souberam, uma vez mais, dar mostras do carinho e dedica-



ção que nutrem pelo seu jornal, proporcionando umas horas de agradável convivência.

Ao pospasto, o nosso director proferiu algumas palavras de agradecimento pelo esforço e empenho revelados, desde a primeira hora, por aquele punhado de prestimosos colaboradores lá presentes, não esquecendo os ausentes.

E por se reconhecer que a quadra do Natal e Ano Novo,

mais intensamente dedicada ao convívio familiar, não seria a mais favorável para um encontro desta natureza ficou agendado para o próximo Verão um convívio alargado a todos os colaboradores do GERESÃO, em data e local a designar oportunamente. Mas a "proposta" nesse sentido já apresentada pelo Dr. Adelino Domingues, foi aprovada por unanimidade: Brufe!